RECIFE
Segunda-feira, 10 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 15.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Segunda-feira, 10 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 15.

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO........ 24$000 | SEMESTRE........ 12$000 | TRIMESTRE........ 6$000
Fóra da capital.......... 28$000 | 14$000 | 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42. Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

Expediente

ASSIGNATURAS.

De hoje a 31 de dezembro:
Capital: 21$500.—Interior: 24$500.

A Empreza do "Diario de Pernambuco" com todo o seu material e predios, em que se acha installada, pertence desde o dia 7 de julho p. findo, ao coronel Carlos B. P. de Lyra, industrial e agricultor neste Estado e no de Alagôas, tendo sido adquirida por compra ao illm. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

—A nova administração desta Empreza -que nenhuma ligação tem com a passada -está confiada ao sr. dr. A. A. Pereira de Lyra, director, e bacharel Carlos de Lyra Filho, secretario-gerente.

—As assignaturas que se achavam pagas adiantadamente na data em que este jornal foi obrigado a suspender a sua publicação (29 de Fevereiro de 1912) serão regularmente servidas pela nova Administração por todo o tempo a que ficaram com direito naquella data.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO
(Pelo Nacional)

INTERIOR

PROTESTO DE OFFICIAES BRAZILEIROS CHEGADOS DA ALLEMANHA

Rio, 8. (Retardado).

Muitos officiaes do exercito recentemente chegados da Allemanha, onde serviam arregimentados, foram hontem procurar o general Vespaziano de Albuquerque, Ministro da Guerra, em seu gabinete, para protestar contra os boatos propalados por alguns jornaes, de estarem elles alimentando idéas monarchias, e portanto, subversivas da ordem publica; bem assim de manifestar a justa indignação de que se acham possuidos ante as declarações do general Bormann, em uma intervista concedida ao representante de um jornal desta capital, declarações que elles consideram affrontosas aos seus brios de militares e republicanos.

O general Bormann havia declarado que todos os officiaes que regressam d'Allemanha, trasem as ideias do Imperador allemão, achando que o Brazil precisa tambem de um "Kaiser."

FEBRE AMARELLA NO RECIFE

Rio, 8. (Retardado)

"O Paiz" noticia que está grassando a febre amarella no Recife, tendo havido já quatro casos, dos quaes dois fataes, em uma fabrica. Diz que o Rio precisa se defender, porque essas informações são veridicas, tendo sido fornecidas por um medico que conhece o estado sanitario dessa cidade, por estar em relação constante com pessoas bem informadas, ahi residentes.

GUERRA DOS BALKANS

Rio, 8. (Retardado).

Dizem de Constantinopla, que o exercito turco está avançando na direcção das linhas bulgaras. Corre que para os lados de Derkos está empenhado um grande combate entre as tropas turcas e bulgaras, havendo fugido muitos habitantes d'aquella região, declarando terem ouvido durante todo o dia de hontem renhidissima fusilaria.

ENGENHEIRO ASSASSINO E SUICIDA

Rio 8. (Retardado).

Communicam de Lourenço Marques que o engenheiro Pissel assassinou a tiros, a propria mulher e uma filha, suicidando-se em seguida.

DR. SOUZA DANTAS

Rio 8 (Retardado).

O governo argentino communicou officialmente ao nosso, considerar "persona grata" o Dr. Souza Dantas que vae occupar a nossa Legação n'aquelle paiz.

Rio, 8 (Retardado.

Foi assignado hoje o decreto transferindo para o quadro complementar o general Olimpio da Fonseca, nomeado Ministro do Supremo Tribunal Militar na vaga do Marechal Xavier da Camara, que pedio demissão.

EXTERIOR..

Rio, 8(Retardado)

Telegrammas de Santiago noticiam que o general Pando seguirá para o Chaco, na fronteira do Paraguay, devendo assumir alli o commando de um corpo de 4.000 homens. Em seguida virá ao Rio de Janeiro em missão confidencial junto ao governo brazileiro.

ESTATUA DE FLORIANO

Rio, 9.

Desappareceu uma rica placa de bronze da estátua do Marechal Floriano, presumindo-se ter sido a mesma roubada durante os tres dias do Carnaval.

A policia iniciou diligencias afim descobrir os autores do roubo.

130 ANNOS

Rio, 9.

Falleceu em Nitheroy o preto Raphael com a idade de 130 annos.

Gozava até bem pouco de bôa saúde, conservando excellente memoria e admiravel lucidez de espirito.

O ASSUCAR

Rio, 9.

As transacções sobre o assucar sommaram hontem 3.676 saccos. Os cristaes brancos mantiveram-se firmes a 420rs. o kilo.

A "GAZETA DE NOTICIAS" E O DR. ROSA E SILVA..

Rio, 9.

A "Gazeta de Noticias," registrando a intensa propaganda monarchista que se está fazendo no seio do exercito e da armada, cita as seguintes palavras d'um official graduado: "A Marinha inteira, representada pelos seus principaes almirantes, Alexandrino de Alencar, Huet Bacellar e outros, está com a restauração.

Ninguem é capaz de apoiar e querer a continuação do que ahi está. O almirante Alexandrino, na Europa, priva e convive com D. Luiz. Se Saldanha da Gama estivesse vivo ha muito se teria acabado com esta vergonha que nos opprime e rebaixa".

Continuando, diz ainda a "Gazeta":-"Uma outra nova nova nos surge agora:—que o sr. Rosa e Silva parece desejar tambem a restauração, tendo mandado que os seus amigos de Pernambuco conclamassem as pessimas condições do paiz na vigencia do actual regimen, accrestando que a vinda de D. Luiz não devia insurgir a Nação contra as suas pretenções ao throno. —Elles obedeceram de tal sorte que o "Diario" do sr. Rosa, em artigo editorial diz agora: "O mal estar geral em todo paiz chegou atal ponto que a restauração da monarchia já não será uma solução inaceitavel aos espiritos serios e ponderados".

"Mas o que o sr. Rosa quer é que sejam apresentados á presidencia os srs. Salles ou Lauro Muller, pois, sabe que, voltando-se para D. Luiz está condemnado a morrer de sêde em politica, mesmo porque o Sr. Vicente de Ouro-Preto, um dos principaes campeões monarchistas, já propala, pelos seus artigos na "Epoca", que a não vir D. Luiz para o Cattete, outro não deve lá entrar a não ser o Sr. Dantas Barreto."

O "SECULO" E O DR. ROSA E SILVA..

Rio, 9.

A proposito dos commentarios da "Gazeta de Noticias", devidamente autorisado declara o "Seculo" que o "Diario de Pernambuco" não pertence mais ao Conselheiro Rosa e Silva que nenhuma interferencia tem na sua orientação, visto que o vendeu sem nenhum compromisso ou reserva.

Accrescenta ainda "O Seculo": "Nem é de crer que o sr. Rosa e Silva vá se pôr a serviço da restauração. A lealdade com que adherio ao novo regimen, conhecidas como são as qualidades do seu caracter, impede que se dê credito a uma tal versão.

Se elle não fosse um politico leal e não prezasse os compromissos que assume, talvez não fosse hoje victima da traição que o atirou ao ostracismo. Não é, pois, verdade. Podem os bons republicanos confiar no seu patriotismo, na sua probidade e no seu amor a Patria, e nenhum receio alimentem de o ver contribuir para a queda do regimen."

O SYNDICATO FARQUAR

Rio, 9.

Telegrammas de Londres noticiam que agentes do syndicato Farquar propalam alli o boato de que o governo brazileiro prometteu dar ao alludido syndicato a concessão d'um novo porto em S. Paulo, destinado a fazer concorrencia ao porto de Santos.

POLITICA DO PARA'

Belem, 9.

Os deputados e senadores Coelhistas têm tido diversas conferencias no sentido de promoverem a organisação de um bloco de resistencia contra o governador Enéas Martins, afim de este reconheça as Intendencias Municipaes favoraveis ao seu grupo.

COMBATE DA ARMAÇÃO

Rio, 9.

Realisou-se a grande romaria annunciada, ao cemiterio do Maruhy, afim de commemorar o combate da Armação.

Alem de varias associações d'esta Capital e de Nitheroy, compareceu toda a officialidade da guarnição, de accordo com o convite que, em ordem do dia, fizera o general Marques Porto.

DEPUTADO JUNQUEIRA

Rio, 9.

Amigos do deputado Ribeiro Junqueira offereceram-lhe um almoço em demonstração de apreço e reconhecimento pelos serviços prestados ao Estado de Minas Geraes por aquelle seu esforçado representante.

Rio, 9.

O Imparcial recebeu de Natal, em resposta ao questionario que derigiu ao seu correspondente, o seguinte telegramma do Dr. Alberto Maranhão:

Como sabe pertenço ao Partido Republicano Conservador e tenho por habito, em obdediencia a disciplina partidaria, cumprir as deliberações tomadas pelos orgãos legitimos dessa agremiação politica a que estou filiado.

O Rio Grande do Norte não pode pretender influir na questão de candidaturas presidenciaes que pela sua importancia deve ser affecta aos grandes Estados.

Sou, porem, francamente por uma politica nacional sem preoccupações geographicas.

E' de esperar que os homens de maior responsabilidade no regimen e leadros da opinião tenham bastante patriotismo e obnegação para dar como substituto do Hermes um homem escolhido dentre os nomes nacionaes mais acatados pelos serviços prestados ao paiz e por sua provada tolerancia; capaz de encaminhar a politica para uma solução conciliadora, como parece mais conveniente neste momento.

A situação politica do Estado é excellente, não havendo em parte alguma pertubações da ordem.

No meu governo não tem havido perseguições aos adversarios, sendo notavel que ainda hontem um correlegionario houvesse, por divergencias locaes, deixado o partido, com a declaração expressa de que assim por saber que na opposição teria maior garantia.

Conclue Alberto Maranhão que a candidatura Ferreira Chaves nasceu tão expontaneamente no seio do partido que os chefes não tiveram senão homologal-a, felises por verem o nome de sua preferencia acudir ao mesmo tempo a lembrança de todos os corriligeonarios, tendo merecido o apoio de varios elementos opposicionistas de real prestigio.

E' uma candidatura eminentemente popular e que certamente será victoriosa nas urnas por grande maioria. O governo não intervirá no pleito como não enterveio no alistamento, senão para recommendar todas as facilidades e garantias ao alistamento de adversarios.

Ao demais, uma candidatura, apoiada pelo partido e parte da opposição Colholica e protestante, pela mocidade, operariado e classes conservadoras, não precisa de intervenção do governo para triumphar nas urnas.

Quanto aos predicados do candidato é significativo o facto dos calorosos elogios tecidos as suas virtudes civicas e privadas pelo capitão José da Penha, no discurso aqui proferido por occasião de sua passagem para o Ceará.

Rio, 9.

O calor tem sido intensissimo; a temperatura subiu hoje a 32 gráos a sombra.

LAURO MULLER

Rio 9.

A proposito de um telegramma de Washington, communicando que o governo dos Estados-Unidos dera instrucções ao seu embaixador no Rio de Janeiro para convidar o nosso ministro do Exterior a visitar aquelle paiz, o *Jornal do Commercio* diz que o dr. Lauro Muller, com a sua visita, irá reatar e proseguir, nos termos devidos, a altissima obra iniciada pelo nosso megualavel embaixador extincto, o grande Joaquim Nabuco, e pelo eminente ministro de Roosevelt, o sr. Elihu Root.

Podemos assegurar que a noticia é verdadeira e que brevemente, talvez em abril ou maio, o dr. Lauro Muller, partirá no desempenho da importantissima missão.

Naturalmente irá em navio de guerra, conforme a pragmatica nestes casos.

A PROPAGANDA RESTAURADORA

Rio, 9.

Interrogado sobre a propaganda restauradora no exercito, o general Mendes de Moraes declarou que este não pode absolutamente ser monarchista: os inimigos do regimen é que procuram convencer o povo de que o exercito está cheio de restauradores: ignora qual o monarchista de prestigio depois de Ouro Preto e Paranaguá: acha que a reorganisação dos batalhões patrioticos tem contribuido para excitar a propaganda.

Concluindo, diz o illustre official: "A monarchia não voltará ao Brazil; o exercito fez a Republica, o exercito ha de sustental-a".

DUELLO TRAGICO

Victoria, 9.

Em Cachoeira de Itapemirim, em casa do negociente Antonio Moreira, bateram-se em duélo o mesmo negociante e o seu collega Bento Neves, a muito tempo ignimigos.

O duélo foi a resolver, a dois metros de distancia, Antonio Moreira falleceu depois de desfechar seis tiros sobre seu adversario que fez cinco desparos.

Vendo morto seu contendor Bento Neves, gravemente ferido, retirou-se, montando a cavallo, e indo cahir pouco adiante, de onde foi retirado pelos transeuntes.

O facto causou viva impressão em toda a cidade.

EXTERIOR

O MINISTRO LAURO MULLER IRÁ AOS ESTADOS-UNIDOS

Washington, 9.

O embaixador americano sr. Edwin Morgan, recebeu instrucções do seu governo para dirigir-se ao do Brazil reafirmando os desejos que teem os Estados Unidos de estreitar ainda mais as relações de boa amisade entre as duas Republicas. Com este intuito o embaixador americano está auctorisado a manifestar a grande satisfação que teria o seu paiz, de receber a visita do dr. Lauro Muller, que seria, pelo seu valor de estadista e pela posição que occupa, o continuador da obra de aproximacão inpulsionada pela viagem do ministro Elihn Root, cuja visita ao Brazil Rio Branco por motivo de sua precaria saude não poude retribuir, como era seu desejo.

Consta em Washington que esse convite será acceito.

GREVE DE PHARMACIAS

Buenos-Ayres, 9.

Continúa a greve geral das Pharmacias d'esta capital, sendo as receitas aviadas nos hopitaes publicos e particulares. O povo reclama o abrimento das portas ás pharmacias que se mantêm fechadas.

Rio Branco e sua obra

O 1.º anniversario do passamento do eminente chanceller

Vive hoje um anno para a immortalidade o saudoso Barão do Rio Branco. O que significou para o Brazil a perda irreparavel deste grande homem de estado, cheio dos mais eloquentes desinteresses foi justamente aquilatado, no momento em que tombou o carvalho gigantesco para que tenhamos ainda a impertinencia de relembrar o que então se disse do eminente brazileiro e da sua extraordinaria obra.

A tarefa da delimitação das nossas fronteiras encontrou no Barão do Rio Branco, um mediador sereno, que a emprehendeu com o melhor espirito de concordia e de equidade, que ainda poude desenvolver um tino diplomatico. O negociador victorioso não deixou nenhum desgosto, nenhuma sombra de resentimento, em qualquer das partes contractantes, ainda mesmo vencidas, e antes, como já se escreveu, uma immorredoura impressão de lealdade e de justiça. Conhecendo exuberantemente a nossa historia, as nossas chronicas, os nossos manuscriptos, os fundamentos historicos da nossa nacionalidade, a evolução politica do paiz, atravéz de todos os tempos, reunindo o manuseamento dos documentos que com estes estudos se relacionam e a attenção demorada na analyse destes problemas, com um apparelhamento de cultura incomparavel, Rio Branco jogou sabia e intelligentemente com todo este material, na defeza dos nossos direitos, pleiteando-os galhardamente, em extremos de abnegação, de tenacidade, de tacto, que para logo lhe valeram o respeito e a consideração dos centros diplomaticos da Europa e da America.

A sciencia da diplomacia se affirmava no eminente extincto por um respeito absoluto á soberania dos outros povos, e sem levar, nos momentos de crise de nenhuma nação, a formula de qualquer pretenção ou de qualquer ambição, elle nos integrou na posse de territorios inapreciaveis, e nos assegurou o prestigio de uma situação, que o seu digno successor so tem concorrido para dilatar e ampliar cada vez mais. Ao convivio dos livros, do amanho diario dos seus manuscriptos foi buscal-o, á Europa, o governo de Prudente de Moraes, para incutil-o da substituição do barão de Aguiar Andrade, na chefia da missão especial encarregada da defeza do Brazil na gestão de limites com a Argentina. O talento do negociador, que nos outhorgaria, pelo laudo de 5 de Fevereiro de 1895, com a paz com a Argentina, 30.611 kilometros quadrados, de terras ainda mais lucido se deveria mostrar dois annos depois, nessa outra questão com a França, que reconhecia, em virtude da sentença de Berne, os nossos incontestaveis e inalienaveis direitos sobre 260.000 kilometros quadrados do territorio litigioso. O extraordinario advogado, que elle se tinha revelado, na defeza dessas duas importantissimas questões teve, nesse convite que o sr. Rodrigues Alves lhe dirigiu para vir chefiar o gabinete das relações exteriores, no seu governo, o melhor testemunho da febre de enthusiasmo, do fremito de gratidão, que o seu nome recordava em todo o paiz. A questão do Acre, ainda insoluvel, agitava-se como um temeroso problema nacional, para cuja solução o jacobinismo exaltado só antevia a possibilidade de uma guerra. E vivia-se da espectativa deste conflicto armado, explodido aliás já na região contestada, em guerrilhas e recontros, entre brazileiros e bolivianos. Ainda uma vez deveria triumphar o inexcedivel tacto do Grande Ministro, aqui accentuado num padrão excepcional de largo e bem comprehendido patriotismo e da perfeita fraternidade americana. De facto, o territorio ao sul da linha geodesica traçada de confluencia do Beni com o Mamoré duas cabeceiras do rio Javary, em virtude do tratado de 1867, era territorio boliviano, no que a nossa diplomacia aliás não punha restricções. Mas, desbravado e colonizado por brasileiros, que tinham tido até então a protecção do nosso governo bem pouco justos seriamos, se, sem embargo de reconhecimento da posse de taes territorios á Bolivia, não pleiteiassemos para os nossos compatriotas o amparo e as garantias de que ali então os cercaramos. Tanto mais que se aggravaria a situação delles pelo despotismo e a tyrannia creadas por um syndicato americano, ao qual a Bolivia cedera a exploração daquelle fertil territorio.

Pelo tratado de Petropolis, mediante a somma de 2 milhões esterlinos, que serviram a Bolivia para augmentar as suas linhas ferreas, ganhavamos uma area de 200 mil kilometros, e com as rendas do proprio territorio de ha muito reembolsamos o nosso thesouro daquella quantia. Depois alada Rio Branco offereceu a todo o continente o exemplo de uma grande politica de harmonia e de congraçamento, com esse rasgo de egualdade no tratamento dos pequeninos como dos grandes Estados, na especificação da linha divisoria da fronteira. O tratado com o Uruguay, veio, antes do grande chanceller desapparecer do scenario politico, como ultima demonstração luminosa e fulgurante do seu pacifismo, do seu respeito á justiça internacional.

Rio Branco foi assim, pela continuidade da sua acção fraternisadora, um verdadeiro apostolo da civilisação americana, e por isso, mais do que um estadista brazileiro, elle foi um homem de estado eminentemente americano. Servindo ao Brazil com um amoroso carinho, consolidando-o e integrando-lhe as fronteiras, elle jamais que se descuidou do desenvolvimento e da elevação do conceito moral dos outros povos, menos disciplinados, do que nós, e presa do tumulto social e da desorganização politica e financeira, que lhes creou uma diathese chronica, nos annaes das turbulencias e das competições partidarias. Elle disse mais de uma vez, que a prosperidade das outras republicas só era para nós um motivo de contentamento. Todos os actos que praticou revelavam esse intuito empenho, pelo esforço, que sentiamos, elle punha, em dar-lhe uma forma concreta, evitando aqui, pela sua intervenção amistosa perante os Estados Unidos uma humilhação ao Chili, ali pela presença de vasos de guerra brazileiros em Assumpção, o bombardeio da capital paraguaya; e dirimindo pelo arbitramento honroso as antiquissimas questões fronteiriças que tinhamos com os nossos visinhos. E o medo por que elle encaminhava a acção da nossa chancellaria, desinteressada, no fundo, de qualquer pequenino sentimento de vaidade ou de vangloria, era o de um tão profundo pensamento de concordia internacional, de um interesse tão intelligente, tão nobre e tão vigilante de apenas servir ao direito e a civilisação que nas nações com que liquidamos as nossas velhas pendencias de limites, só perdura em relação a nós, uma impressão de duradora gratidão, e de uma proveitosa amizade. O que dessa tarefa, que elle, gloriosamente nos impoz, de mediadores das pendencias agitadas no continente sul-americano, nos veio em prestigio, em força moral, em acatamento, foi o bastante para revelar-nos a idéa que não lobrigaramos ainda, (affastadas que até então viviamos do conceito internacional, pela carencia de um pensamento superior para influir na politica americana, nas soluções do direito e da paz continental) da consciencia dos nossos destinos, dos nossos titulos para exercermos uma grande missão de povo civilisado e policiado. O relevo, a fina habilidade e argucia, penetração subtil, a energia fecunda, a intelligencia admiravel, com que elle realisou o milagre do aproveitamento daquella nossa força moral, immortalizaram-lhe o nome. E, mais do que a nossa confissão, explica-a e dil-a a magua verdadeiramente nacional com que todo o paiz o chorou, na certeza de amargar a perda daquelle que melhores titulos adquirira para ser proclamado o «benemerito da patria.» E benemerito elle o foi, não simplesmente do Brazil, senão de todo este continente, que o teve durante um decennio como anjo tutelar, pairando com o ramo de oliveira da paz, sobre todos os povos, affastando o importuno expectro da guerra, espalhando a concordia e a solidariedade entre os homens, com o exito radioso dos apostolos que na terra viram realisado um pedaço do seu ideal.

A DATA

10 de Fevereiro.—S. Escolastica.

Irmãos no berço, irmãos no claustro, irmãos no tumulo, S. Escolastica e S. Bento illuminam as primeiras paginas da gloriosa familia benedictina e refulgem pela eminente santidade na historia da Igreja.

Dom Gueranger, preclaro agiographo em seu *Année liturgique* chama S. Escolastica «piedosa pomba da solidão.»

Foi de facto a contemplação no silencio religioso o traço caracteristico da santidade de Escolastica.

Sabendo que seu irmão S. Bento deixara Subiaco e passára a Monte-Cassino entregando-se ahi á direcção das almas, resolveu Escolastica ir procural-o afim de participar do novo espirito que Deus derramava no mundo pelo ministerio d'elle, S. Bento.

Conta-se que, no primeiro encontro, formosa luz irradiou em forma de coroa sobre as cabeças de ambos.

S. Escolastica expoz seus designios a S. Bento, e o santo patriarcha fez-se director espiritual da irmã, e applicou-lhe quasi as mesmas regras estabelecidas para os religiosos benedictinos.

Na vida do claustro, diz Guerin, deu Escolastica admiraveis exemplos de virtude.

A abstinencia, a vigilia, o silencio constituiam suas praticas ordinarias. Era tão grande a sua doçura que parecia um dote natural. Seu semblante respirava affabilidade serena e doce candura piedosa.

O seu dom eminente foi sempre a oração.

A pequena cidade de Norcia, sobre o rio Nera, que separa a Sabina da Umbria, foi o berço de S. Escolastica.

Morreu a 10 de fevereiro de 543 aos setenta e tres annos.

Seu irmão, arrebatado na visão que teve por occasião da morte da piedosa virgem, poz-se a entoar hymnos e canticos em louvor a Deus.

Como são profundamente confortantes os estimulos e as doçuras da oração!

H. P.

Pela policia

O subdelegado da Encruzilhada, fez recolher á casa de Detenção, o individuo Eduardo Antonio dos Santos, autor do ferimento na pessoa de Manoel Francisco Xavier, facto occorrido no becco do Gallo, daquelle districto, no dia 16 do passado.

—Ao dr. Enéas de Lucena, hontem pela manhã foi apresentado o sr. João Agostinho Alves da Costa, accusado de haver seduzido a menor Cicera Rosalina da Conceição.

O delicto verificou-se no districto do Recife.

Hontem, recebeu o dr. chefe de policia um telegramma do delegado de Triumpho, sr. Maia Lima, declarando que ali capturara os criminosos de morte Benedicto Pereira da Luz, José Monteiro, vulgo *Macario*, e José Barbosa, recolhendo-os todos á cadeia local.

—Em Villa Bella, foi preso, pelo delegado capitão Affonso, o individuo Angelo Barauna, pronunciado por homicidio voluntario no municipio Princeza, da Parahyba.

—O mesmo capitão Affonso participou á chefactura uma outra proveitosa diligencia que effectuou em Villa Bella, prendendo Pedro Vallões, Né Duarte e Francisco Duarte, os quaes ali estão pronunciados.

A diligencia realizou-se na fazenda do coronel Pereira.

—O delegado do municipio de Villa-Bella communicou ao dr. chefe de policia, que foram recolhidos á cadeia local os individuos Antonio Pereira e Cicero Pereira, ambos criminosos no municipio de Belmonte.

A mesma autoridade relatou que estão detidos na cadeia daquella cidade, os criminosos Candido Pedro da Costa, Antonio Pedro da Costa Netto, José Francisco Souza e Francisco Pedro de Souza, todos pronunciados por crime de homicidio.

A futura convenção

Em meio a ruidosa agitação que, de alguns mezes a esta parte, vem perturbando a vida do paiz, inquieto pela sorte que o futuro lhe reserva, começam a surgir symptomas promissores, de que a convenção a reunir-se para a escolha do successor do marechal Hermes da Fonseca, não será o conluio interesseiro de meia dusia de ambiciosos, que pretendem monopoliar as posições officiaes em beneficio de um partido sem cohesão, sem ideial, sem programma, mas uma verdadeira consulta ao pensamento da nação, sobre a escolha de um brasileiro, que represente os seus desejos, que symbolise as suas aspirações.

Os homens de responsabilidade politica, entre os quaes occupa o senador Azerêdo um logar de relevo, pela sua clarividencia republicana, pelo seu espirito conciliador e pela sua conhecida tolerancia para com os adversarios, comprehendendo a gravidade do momento, já começam a agir com firmesa, no sentido de afastar dos estreitos moldes do partidarismo impenitente, a questão nacional por excellencia, a escolha de um cidadão que, pelos seus talentos e pelas suas virtudes, possa ser o depositario desse sagrado patrimonio que é a felicidade geral do paiz. Porque impolutas devem ser as mãos, a que teremos de confiar os seus destinos, e vigoroso o pulso que terá de afastar de seu caminho os obstaculos que possam entravar sua marcha para o progresso dentro da ordem e á sombra da liberdade.

A futura presidencia da Republica não deve ser um prato, preparado e condimentado na cosinha de um partido, para ser servido aos seus convivas nos banquetes do thesouro; mas uma sentinella vigilante, collocada a sua porta, afim de fazer com que o suor do povo, alli cristallisado sob a forma de contribuições, só possa de lá sahir para fecundar os seios da mãe patria, em cujo regaço possa elle descançar.

Quando aqui dissemos, em artigo sob o titulo «O erro do Marechal», que o presidente da Republica não devia ser o prisioneiro de um partido, mas a expressão da soberania nacional, pairando acima das paixões e dos interesses dos grupos, o illustrado redactor chefe d'«O Tempo» veio ao nosso encontro, sustentando a opinião contraria—que os presidentes entre nós, como por toda a parte, sahiam e deviam sahir dos partidos e com elles governar.

Ainda bem que, parece, elle já não pensa do mesmo modo, quando sustenta, em seu editorial de hontem, que o presidente deve sahir de uma «Convenção Nacional» de onde nenhuma corrente politica possa excluil-o».

«No Brazil, agora, que se agita de novo a campanha presidencial nós desejariamos que o presidente sahisse de uma «Convenção Nacional» de onde nenhuma corrente politica fosse [illegible] excluida» - são as palavras textuaes d'«O Tempo».

Mas si, na opinião do articulista o presidente deve ser o representante de um partido, e si no Brazil existe uma grande federação politica que é o P. R. C. a que fica então redusida a «Convenção Nacional?» Quaes podem ser os seus elementos constitutivos? Como fazer a sua selecção?

A resposta nós dá o mesmo escriptor quando, depois de applaudir a [illegible] de S. Paulo para resolver o problema da successão, acrescenta:

«Mas não é só S. Paulo. São outros: são esses onde um movimento revolucionario desthronou as antigas situações e que depois se constituiram unidades politicas tambem e com igual direito».

E os que foram *desthronados*? os Lemos? os Accioly? os Malta? que perteciam ao P. R. C.? Os Rosa, os Severino Vieira, os Bulhões, que não pertenciam a esse partido, tambem não fazem parte da nação? tambem não devem ser ouvidos na escolha do futuro presidente?

Fallemos com franqueza. Ha chefes politicos que desejam um congraçamento geral em torno de um candidato á presidencia, —e o senador Azeredo está neste numero; mas os que sustentam a doutrina dos presidentes partidarios querem apenas ver S. Paulo, que é o principal esteio da federação brazileira, que resistiu as investidas dos «salvadores» do P. R. C., encorporar-se á [illegible] que se prepara a representar a farça da eleição presidencial, a bico de penna, ou a vótos de força como até agora tem acontecido.

Mas estão enganados. A nação desperta; a opinião resurge; a imprensa agita-se; a consciencia nacional levanta-se, para livrar o paiz da dictadura e do caudilhismo, para salvar as instituições republicanas.

Os exemplos da Parahyba e do Estado do Rio, onde os respectivos governos fizeram respeitar a liberdade de voto; de Alagôas, onde o coronel Clodoaldo candidato da opposição, teve o civismo de poupar o Estado as agitações violentas que sua presença poderia provocar durante a crise eleitoral, e, uma vez empossado no governo, começou por fazer respeitar os votos dos seus adversarios nas primeiras eleições municipaes alli realisadas; e agora o do Rio Grande do Sul que inicia a reforma do seu systema eleitoral para melhor garantir a representação das minorias; tudo isto prova que a necessidade de sanear os nossos costumes politicos já vai ganhando terreno entre os proprios responsaveis pela actual situação.

A «Convenção Nacional» ha de se reunir, mas não será uma convenção de encommenda para approvar os *trades* dos pachás caricatos; e sim um congresso de homens independentes que representem realmente a expressão da vontade nacional no exercicio de um direito inilludivel.

PROSA E VERSO

«... pintou o retrato do dr. Rosa e Silva e escreveu em baixo o nome do general Pinheiro Machado»
(D'«O Tempo».

«Equilibrista» sómente,
Não vemos nisto razão—
Para espantar muita gente
Mesmo antes da convenção.
Mereceu, já, certamente
Melhor qualificação:
Chamaram-no até «serpente
Occulta entre as hervas», não?

Queremos ver, finalmente,
Quem fica mouro ou christão.

∴

«Homero não cochilava ?»
C.

«Junqueiro—o poeta eminente—
O meu juizo não entrava
Antes d'elle, antigamente
Já Homero... cochilava.»
Zero.

Cada qual dá seu cochilo
Meu illustre poeta «Zero»!
E esse cochilo de Homero
E' um argumento vulgar;
Pode estar nisto tranquilo,
Não precisa ir tão distante;
Quer um exemplo frisante?
—Cochila até Balthazar.

ALPHA & BETA.

Dr. Leopoldo de Araujo—Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, gargantas, nariz e ouvidos. Consultorio—Rua do Cabugá, 14, 1º andar. *Residencia*—Rua do Hospicio 50 B. Chamados por escripto a qualquer hora. Campa electrica para chamados á noite.

VARIAS

A bordo do paquete inglez *Arlanza* chegaram hontem, do Rio de Janeiro, em viagem para a Parahyba, o dr. Epitacio Pessôa, senador federal e ministro aposentado do *Superior Tribunal*, e seu irmão o coronel Antonio Pessôa, 1.º vice-presidente d'aquelle Estado.

O desembarque dos dois illustres politicos parahybanos effectuou-se ás 8 1/2 da manhã, no caes da avenida Martins de Barros, onde, apesar do máo tempo que fez, foram acolhidos por numerosas pessoas gradas.

Alli compareceram, o dr. Souto Filho, official de gabinete do sr. general governador do Estado, o sr. arcebispo d. Luiz, diversos deputados federaes e estaduaes, e a commissão encarregada de representar o partido situacionista da Parahyba, composta do deputado federal dr. Camillo de Hollanda, coronel José Bezerra, prefeito da capital, drs. Alpheu Rosa e João Suassuna e coronel Murillo Lemos, alem de outros cavalheiros e diversos representantes do visinho Estado.

No local tocou no momento do desembarque a banda de musica da 3.ª bateria independente.

Da avenida Martins de Barros, o dr. Epitacio Pessôa e o coronel Antonio Pessôa dirigiram-se, com um numeroso cortejo de carros e automoveis, á residencia do coronel Pessôa de Queiroz, á rua do Hospicio n. 18, onde lhes foi offerecido lauto banquete, discursando ao *dessert*, á parte outros oradores, o deputado federal por este Estado, sr. Rego Medeiros.

Os illustres itinerantes devem seguir para a Parahyba hoje, embarcando na estação do Brum, ás 7 1/2 horas da manhã.

Ao dr. Epitacio Pessôa que é uma das personalidades em destaque na politica brasileira, estão sendo preparados imponentes festejos em sua terra natal.

O *Diario* saúda-o, apresentando a s. exc., bem como ao coronel Antonio Pessôa, os seus votos de prosperidades.

∴

Presentemente em nosso porto, deverá sahir hoje á tarde, o vapor nacional *Maranhão*, com destino aos portos do sul com escalas por Mossoró, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia.

∴

Zarpou hontem, á tarde, para os portos do norte até Manáos o vapor inglez *Basil*, que se achava em nosso porto ha dias.

∴

Conforme [illegible] estava annunciado chegou hontem ás 11 1/2 da manhã do sul da Republica o paquete italiano *San Paulo*, que sahiu á tarde com destino aos portos de Dakar, Napoles e Genova.

∴

Conforme estava hontem annunciado, amanheceu em nosso porto, o transatlantico inglez *Arlanza*, procedente do Rio da Prata, com nove dias de viagem e ás 10 horas do dia suspendeu ferro para Europa com escalas por Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton.

∴

De New-York, chegou hontem pela manhã, o vapor *[illegible]*, com 21 dias de viagem, devendo sahir por esses dias para os portos do sul com escalas pelo Rio de Janeiro e Santos. Este vapor é fretado ao Lloyd Brazileiro e traz grande quantidade de carga para este Estado.

As primeiras horas da manhã de hontem chegou em nosso porto procedente do sul o vapor nacional *Piranhy*, que sahirá por esses dias para os portos de Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

∴

Tendo sahido de Callão a 7 do corrente, o paquete inglez *Oriana*, deverá chegar em nosso porto a 16, proseguindo sua viagem no mesmo dia para os portos de São Vicente, La Palma, Lisboa, Leixões, Vigo, Coruña, La Pallice e Liverpool.

∴

Deverá sahir amanhã ás 4 horas da tarde do Rio de Janeiro, o paquete brazileiro *São Paulo*, que chegará aqui na manhã de 16, suspendendo ferro á tarde para os portos do norte com escalas por Ceará, Pará e Manáos.

∴

O paquete nacional *Tijuca*, pertencente a Companhia Commercio e Navegação, deve sahir do Rio de Janeiro no dia 15 do corrente.

∴

Conforme communicação telegraphica, sahiu hontem do Rio de Janeiro o vapor brazileiro *Mantiqueira*, que voltará para o sul até Porto-Alegre, após pequena demora neste porto.

∴

No dia 13 do corrente effectuar-se-á, em sua respectiva séde, a reunião de assemblea geral do *Syndicato Agricola Regional* de Gameleira, Amaragy, Bonito e Escada.

A reunião deve ser muito concorrida.

Acerca de assumptos que dizem respeito a agricultura, fará uma conferencia o dr. Zeferino Pontual.

∴

Em transito passou, por este porto, hontem, o transatlantico inglez *Arlanza*, conduzindo a bordo 982 pessoas dos quaes 277 em 1.ª classe.

Procedente do sul da Republica, deve chegar até o dia 11 do corrente, o paquete nacional *Itapura*, pertencente a *Companhia Nacional de Navegação Costeira*, voltando no dia 13 com escalas até Porto Alegre.

∴

Carregando para os portos do Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul o vapor nacional *Cubatão*, deverá sahir a 12 do corrente.

∴

Por motivo de força maior, deixou de chegar hontem á tarde do norte, o paquete brazileiro *Maranhão* devendo amanhecer hoje e á tarde suspenderá ferro para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

∴

A repartição geral dos Correios, expedirá hoje, as seguintes malas:

Via-terrestre.—Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuzeiro, Chão Grande, Ipojuca, Camella, Serinhaem, Calçado, Jupy e São Bento.

Continua a ser chamado na secção de colis a negocio de seu interesse, o sr. Antonio Julio dos Santos, residente a rua Barão da Victoria n'esta capital.

∴

Deverá amanhã amanhecer em nosso porto o paquete brazileiro *Ceará*, procedente do sul da Republica e a tarde suspenderá ferro para Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

Tendo sahido do porto de Lisbôa, no dia 3 do corrente o transatlantico inglez *Asturias*, deverá chegar em nosso porto na quinta-feira vindoura, proseguindo sua viagem no mesmo dia para os portos do sul até o Rio da Prata.

Deve sahir do Rio de Janeiro na quarta-feira proxima, o paquete brazileiro *Manáus* que chegará aqui no dia 17 pela manhã, proseguindo sua viagem á tarde do mesmo dia para os portos do norte até Manaos.

∴

Termina hoje o prazo marcado pela Recebedoria do Estado, para a cobrança á bocca do cofre dos impostos seguintes, relativos ao segundo semestre do corrente exercicio: 50 % sobre o valor locativo e decimas das freguezias do Poço e Varzea; taxas de repartição conforme, a tabella A (classes) de ns. 25—agencias fabricas ou lojas de moveis do paiz e extrangeiros, 26—padarias, 27—refinarias casas de moer café, 28—rebocadores e 29—tavernas, inclusive estabelecimentos de xarque e a retalho (freguezia do Poço e Varzea); taxas fixas conforme a tabella B de ns. 1—negociantes ou fabricas de gêlo, 2—idem de rapé, 3—idem de perfumarias, 4—idem de vellas stearinas, 5—idem de carvão animal, 6—idem de dentista, 7—idem de advogado, 8—idem de solicitador, 9—idem de contador e distribuidor, 10—idem de partidor e avaliador, 11—idem de medico, 12—idem de agrimensor, 13—idem de engenheiro civil ou mechanico, 14—fabrica de luvas e 15—caixeiro e ajudante de despachantes. Nenhum conhecimento será extrahido, sem a exhibição da quitação semestre anterior e findo o prazo acima serão os mesmos impostos cobrados com as multas regulamentares em vigor.

Chronica dos Cinemas e Theatros

No Polytheama

Continuam em franco exito os trabalhos levados pelo *Circo Europeu*. Hontem, dois espectaculos, e ambos com regular frequencia.

Eduardo das Neves, nas modinhas e cançonetas, agradou bastante.

Brevemente serão representadas as feras, ao mando do capitão Fussina. E' de prever-se, portanto, bôas casas.

No Cinema Pathé

Ainda em continuação do *film* «Satanaz» teve hontem, tanto á *matinée* como á *soirée*, cheias todas as sessões.

«Satanaz» ou «O drama da humanidade» é de um enredo emocionante e suggestivo.

«A caça ao urso» tambem é de valor artistico no genero comico.

No Cinema Royal

Tivemos occasião de assistir hontem um novo programma, cuidadosamente escolhido, composto de cinco bons *films*, destacando-se «O direito do passado» pela realidade do enredo.

«Um namoro mudo», comedia americana e o «Prodigiosa aventura de um caixeiro» de igual modo agradaram.

Josué.

CONSULADO DE PORTUGAL

Escreve-nos o illustre dr. Ribeiro de Mello:

Aos portuguezes e seus descendentes.—Muitos teem sido os pedidos de auxilio que este Consulado tem recebido para coadjuvar a obra de resurreição do nosso querido Portugal e, se, hoje somente venho cumprir o dever, aliás, justo e perfeito das obrigações e deveres moraes de patriotismo, apelando para a cooperação da prospera e honrada colonia, para todos os cidadãos brazileiros descendentes dos filhos da velha Lusitania e bem assim de todos os que sentem afeto e orgulho pela raça irmã genuinamente lhana, sincera e altruista, é porque aguardava o momento em que o governo do Paiz provasse á evidencia o seu verdadeiro e inconfundivel desejo de reabilitar a Patria esmorecida e gasta.

Agora a ninguem é licito duvidar que o actual Governo Portuguez no cumprimento fiel das leis do Paiz, aplica justiceiramente as medidas salvadoras da ruina de Portugal, levando-o e erguendo-o á prosperidade e pujança que todos nós desejamos, republicanos, monarchicos, independentes, filhos de portuguezes (por que em resumo acima de tudo somos sinceros portuguezes), ou ainda amigos e admiradores da raça commum.

E se ora ao leme da barca da administração publica está, quem alia ao seu apreciavel e exemplar amor civico a força de trabalho e um coeficiente de intelligencia necessarios para nos garantir a integridade e defeza da Patria estremecidamente adorada, todos nós devemos ter fé e esperança no resurgimento, bem proximo, do velho e valoroso Portugal.

Não sou eu dos que se convenceram que os portuguezes residentes no Brazil, obliteraram os sentimentos patrios, ou que se tenham votado á indesculpavel reserva e resguardo perante o que significa progresso, força, economia, beneficios e melhoramentos da nossa terra, d'aquella terra onde vivem os nossos paes, irmãos, noivas, parentes, amigos e conhecidos e companheiros da jamais olvidada infancia; onde está o torrão que nos sentiu os primeiros passos, os gritos da mocidade irrequieta e traquina; onde estão todas as recordações do passado que tanto são a alma e vida do presente como o alento para as canceiras, lutas e incertezas do trabalho futuro. Este meu brado patriota e tão sincero e vivo, como maviosas são as badaladas dos sinos das nossas tipicas aldeias, que se perdem em éco pelos valles numa tristeza consoladora, até alcançarem os espiritos dos que arroteam a terra que vos alimentou com o carinho de pobres mães.

E se, então, na confusão e alvoroço das brincadeiras infantis escutastes aquelle toque saudoso, acolhendo-o com enthusiasmo e respeito, tenho por isso o direito de esperar que hoje, homens de trabalho, de experiencia e de educação, haveis de escutar tambem a voz dolorida, mas altaneira da Patria, que as iniciativas, particulares e officiaes, me encarregam de vos chamar a collaborar com um "pouco" de cada, para reunir esse "muito" que se precisa para coroar tão bellas manifestações do seu altruismo.

Pedindo-vos o vosso apoio, reconheço que desempenhei o meu dever de portuguez e de cidadão democratico.

A vós cumpre prestar-me o auxilio que me pedem: a Liga Nacional de Instrucção com séde provisoria na Sociedade de Geographia, para edificar a *Escola Primaria Modelo* que a alma do povo de hoje deseja offertar ao Paiz para os seus filhos receberem a instrucção espiritual, arrancando-os as trevas da ignorancia, dando-lhes a luz do saber, o encanto da vida culta, a educação sob todos os aspectos que nos assegurem no futuro homens dignos e uteis; a Sociedade de Instrucção Militar Preparatoria, destinada a uma grandiosa missão no futuro de Portugal, preparando militarmente as creanças escolares, obra patriota e benemerita, cuja creação se deve a classes dos Empregados do Commercio e operarios; e finalmente para a acquisição de aeroplanos e de material naval e terrestre, que serão a guarda e sentinella vigilantes do que alli temos de mais caro e sagrado.

Se for comprehendido e ouvido, peço a todos que quizerem prestar-lhes o seu auxilio pecuniario, que remettam a esse Consulado, rua do Imperador, 22, 2.º andar, qualquer quantia por mais insignificante que seja, pois todas terão jus, ao agradecimento da Patria!

Viva a Patria! —*Ribeiro de Mello*, consul.

Alma religiosa

Commemorando o 7.º dia do fallecimento do saudoso coronel Izidoro Ivo da Silva Mascarenhas, sua consternada familia fará celebrar missas em a matriz de S. Antonio, amanhã, ás 8 horas.

VIDA COMMERCIAL

Assucar—Para base das operações do assucar a serem fechadas hoje, damos abaixo os preços officiaes de sabbado findo.

Devemos dizer que o genero esteve ante-hontem procurado e que sua cotação foi firme.

Outro sim: Os possuidores de grandes lotes das qualidades finas conservaram-se afastados do mercado.

A cotação foi a seguinte, pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª..........	5$500 a 5$700
Usinas de 2.ª..........	5$000 a 5$200
Crystalisados..........	4$900 a 5$200
Demeraras..............	Não se vendeu
Brancos................	4$500 a 4$800
Somenos................	3$000 a 3$300
Mascavados.............	2$100 a 2$200
Brutos seccos..........	2$100 a 2$200
Brutos mellados........	Não se vendeu
Retames................	Não se vendeu

Algodão—O mercado deste genero esteve no sabbado findo um tanto duvidoso. Os possuidores de grandes lotes não appareceram no centro de vendas.

Os negocios fechados foram de pequenos lotes para entregas immediatas ao preço de 11$800 pelos 15 kilos.

◇ Os srs. Barros Correia & C.ª, estabelecidos á rua 7 de Setembro n. 1, em Bello Jardim, deste Estado, com fazendas, miudezas, ferragens e calçados, pediram á Junta Commercial o registo de sua firma.

◇ Em Uruguayana, Rio Grande do Sul, está sendo aberta a subscripção para a constituição da sociedade anonyma «Fiação e Tecidos Progresso de Uruguayana».

◇ Ultimamente a «Inspectoria de obras contra a secca» mandou proceder aos estudos de uma estrada carroçavel que, partindo da cidade de Campina Grande, em direcção ao alto Sertão, vá a Taperoá, passando por Soledade. Incontestavelmente é uma medida de elevado alcance e que prestará relevantes serviços a uma zona bastante productora. Campina Grande é uma das principaes cidades parahybanas. Produz com abundancia o algodão e a canna de assucar. A cidade tem passado por muitas reformas e presentemente ali está sendo construido um açude publico que será muito util aos seus habitantes.

A renda annual da municipalidade é approximadamente de 30 contos de réis. O valor da importação é calculado em mais de 2 mil contos e o da exportação acima de 3 mil contos.

Em Campina Grande realizam-se tres feiras semanaes, todas ellas muito movimentadas e concorridas.

A cidade dista da capital do Estado cerca de 180 mil kilometros.

Soledade, onde a Inspectoria está tambem construindo um grande açude publico, de grande utilidade, tem como melhor fonte de riqueza a criação do gado.

O municipio não está ligado a nenhuma via-ferrea e nem possue estrada de rodagem.

A producção de algodão que ahi é grande, passa, annualmente, de 2 mil fardos ou sejam 150 mil kilos, que representam o valor de quinhentos contos.

A exportação de gado vaccum é calculada, por anno, em 2 mil cabeças.

Taperoá, como Campina Grande e Soledade, produz o algodão, cujas safras têm sido, nos ultimos annos, de 5 mil fardos.

No municipio tem-se desenvolvido regularmente a cultura do fumo e a da canna de assucar.

O valor das vendas annuaes do commercio é calculado em quantia superior a trezentos contos.

Com este importante melhoramento o commercio da Parahyba e de Pernambuco muito lucrarão, pois, têm grandes transacções para aquella zona.

ACCIDENTE

A's 6 horas da tarde de hontem, o automovel n. 186, da *garage Ford*, ao passar pela rua Nova, em direcção á ponte da Bôa-Vista, alcançou ao sr. Affonso Motta, caixeiro de carr ças, deitando-o ao solo e fazendo-lhe varias echimoses pelo corpo, alem dum profundo ferimento na cabeça.

O auto conduzia os srs. Ernesto Chagas, proprietario da *Papelaria Recife*, e Espindola Pessôa, e era dirigido p lo *chaufeur* Ernesto, que foi preso por populares e conduzido á chefatura de policia.

A victima foi transportada para a residencia de sua familia no Campo Grande, no automovel n. 121, da mesma *garage*.

INFORMAÇÕES

Diversões — Estão annunciadas para hoje:

Cinema Royal, rua Nova, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Nova, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua da Imperatriz, trez sessões, 7, 8 e 9 horas da noite; Uma só entrada para as 2 sessões;

Cinema popular, pateo do mercado, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Polytheama Pernambucano, 8 1/2 da noite, Grande circo europeu.

Leilão—realisa-se hoje:

Agente Oliveira, 24 caixas de pó de arroz e mais objectos avariados, ao meio dia, á rua do Imperador n. 2.

Missas funebres—hoje:

Egreja do Rosario de S. Antonio, 8 horas da manhã, por alma de Placido Henrique da Costa;

convento da Penha, matrizes de S. José e Barreiros, 7 horas do dia, por alma de Rosa Maria de Oliveira Pires;

egreja do Pilar, 8 horas do dia, por alma de José A. de Oliveira Lima Filho;

egreja da Soledade, 8 horas da manhã, por alma de José Caetano de Oliveira Bastos;

egreja do Livramento, ás 8 horas do dia, por alma de Alaide Cantalice de Souza;

matriz da Bôa-Vista, 8 1/2 horas do dia pelo descanço eterno do saudoso barão do Rio Branco;

egreja S. Rita de Cassia, 8 horas da manhã, por alma de Thomaz Anterio Francisco Barretto.

Sermão quaresmal—egreja de N. S. do Rosario da Bôa-Vista, hoje, 7 horas da noite.

Recebedoria do Estado—Despachos do dia 8 de Fevereiro de 1913.

Joaquim José da Costa Valente.—Attendido para o fim de ficar a collecta redusida á 410$000 de accordo com as informações de 7 do corrente.

Medeiros Irmão & C.—Satisfaça a exigencia da 1.ª secção, juntando o ultimo contracto de arrendamento.

Eduardo Layme.—Com officio ao sr. dr. director do thesouro.

Francisco Lisbôa, José Carneiro Barbosa, Ignez Lyra Wanderley, Jacintho Botelho de Amorim.—Informe a 1.ª secção.

Padre Bartholomeu Delce, Miguel Ernesto de Seixas, Albino Ferreira da Silva Bessa.—Informe a 2.ª secção.

Silva Guimarães & C.—Faça-se a reducção em vista das informações e communique-se aos interessados.

Padre Odorico Seraphim Freire Chaves.—Diga a 1.ª secção.

Ferreira Irmãos.—A 1.ª secção para os devidos fins.

José Soares d'Amaral.—Certifique-se.

J. Kelein & Figueiredo.—A 3.ª secção para os devidos fins.

Manoel Azevedo.—Informe a 1.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.—Restitua-se a quantia de 8$700 em vista da informação e documentos juntos.

Arthur Baptista.—Restitua-se a quantia de 26$820 em vista da informação e documentos exhibidos.

Paulino Menezes, 2 petições.—Restitua-se as quantias de 14$400 e 33$400 em vista das informações e documentos juntos.

Augusto Pacheco Filho Irmão.—Deferido em vista das informações.

Josepha Maria da Conceição.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Joaquim Pereira.—Não procede a reclamação em vista do proprio contracto de arrendamento e das informações.

João Roberto da Silva.—Indeferido em vista das informações.

LAMPADAS PERIGOSAS

A's 8 horas da noite de ante-hontem, o sr. Joaquim Fonseca, proprietario do estabelecimento *Gallo Preto*, á travessa de S. Pedro, n. 1, quando já se ia embora, dando por terminada a tarefa do dia, notou que uma lampada a alcool *Graetzin*, apesar de ter fechada a respectiva slavanca, fizera explosão e communicara o fogo ao forro da casa.

Auxiliado por seu irmão Alfredo, o sr. Joaquim Fonseca conseguiu extinguir o incendio que laborava com o emprego dalguns baldes dagua ficando inutilizadas algumas mercadorias.

A poucos passos do estabelecimento referido, á mesma hora, com a differença de minutos, deu-se facto egual no predio n. 4, em que reside o major Olympio de Sá, operoso gerente da firma J. Agostinho Bezerra, da *Agencia Jornalistica*.

Tambem ali uma das taes lampadas, explodindo, queimara parte do forro e diversos pannos de cadeira.

A lampada do *Gallo Preto* fora comprada aos srs. Octavio & Comp.ª, estabelecido á rua Larga do Rosario.

Ferimento

As 11 horas da noite de hontem, foi encontrado na rua do Riachuelo, com profundo ferimento no pescoço, o popular Martiniano de Oliveira.

A patrulha de Sant'Amaro, de ronda aquella hora, encontrou-o sobre uma calçada e conduziu-o para o quartel, verificando então ter sido o ferimento feito a faca.

O capitão Americo de Oliveira, teve conhecimento do facto pelo seu collega major Virgilio de Medeiros.

Publicações Solicitadas

Professor

Precisa-se de um que ensine primeiras lettras, Francez e Mathemathica conforme os programmas modernos, a lencionar em propriedade Agricula proximo a estrada de ferro de S. Francisco.

Carta para a Estação de Gamelleira para J. C.

A AMERICANA

Sociedade de Peculios e Rendas por mutualidade

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL

Endereço Telegraphico—**AMERICANA**—**RECIFE**

TELEPHONE N. 936 —— CAIXA POSTAL N. 45

Regulamento de operações

DOS FINS DA SOCIEDADE

Art. 1º—A Sociedade tem por fim: *a*) garantir um peculio á familia, herdeiros ou successores do mutualista que fallecer, ou a pessoas outras que tenham sido elle indicadas; *b*) distribuir premios em dinheiro aos seus mutualistas.—conforme os planos approvados pelo Governo.

Paragrapho Unico—A declaração de beneficiarios é revogavel em qualquer tempo, mediante communicação por escripto á Directoria, feita em duas vias, das quaes uma será restituida, depois de registrada.

DA ADMISSÃO DOS MUTUALISTAS

Art. 2º — Podem ser mutualista as pessoas de ambos os sexos, sem distincção de estado civil ou nacionalidade, que preencham as seguintes condições:

a) ter a idade estabelecida no plano relativo a serie em que desejar inscrever-se;

b) ter bom procedimento civil e moral;

c) ser inspeccionado por medico da Sociedade e aceito pela Directoria.

Paragrapho 1º—As despezas de exame medico ficarão a cargo da Sociedade.

Paragrapho 2º—A Sociedade poderá organisar planos em que se dispense o exame medico. Neste caso, porém o pretendente á inscripção deverá fazel-a pessoalmente, comparecendo á séde social ou nas agencias.

Art. 3º — Para ser admittido em qualquer das series, o pretendente á inscripção encherá uma proposta que lhe será fornecida pela Sociedade e pagará adiantadamente a respectiva joia ou 50 por cento desta e uma quota de contribuição relativa á serie, bem como a importancia da apolice e sello, quantias que lhe serão integralmente restituidas si não for aceito.

Paragrapho Unico — A quota de contribuição será paga adiantadamente para o effeito de constituir-se por antecipação o peculio, de modo que os beneficiarios do mutualista que fallecer o receberão logo que provem o seu direito.

Art. 4º — Quando o pagamento da joia não for integral, pagos 50 por cento desta, na forma do artigo anterior, o restante, augmentado de 5 por cento sobre sua importancia, será pago repartidamente, em duas prestações, tres e seis mezes depois. Conceder-se-á ainda para o pagamento de cada uma destas prestações uma tolerancia de dez dias, com multa de 10 por cento. Findo o prazo de tolerancia, será tido como eliminado o mutualista que não pagar, sem direito á restituição das quantias que houver despendido.

Art. 5º — A effectividade de mutualista será adquirida logo que seja admittido e expedida a apolice.

Art. 6º — O numero de mutualista de cada serie variará conforme os planos.

Art. 7º — O mutualista de uma serie poderá tambem inscrever-se nas outras.

DOS DEVERES DOS MUTUALISTAS

Art. 8º — Aceito o mutualista, incumbe-lhe:

a) integralizar a joia, nos prazos certos, quando resolver pagal-a em prestações;

b) pagar as contribuições por obito que se verificar na serie;

c) indicar á Sociedade a mudança de nome, residencia ou de domicilio;

d) concorrer para o engrandecimento da Sociedade, procurando elleval-a no conceito social e publico.

DA REMISSÃO

Art. 9º — Nas series em que se exija o exame medico para inscripção, haverá duas classes de mutualistas: contribuintes e remidos.

Paragrapho Unico — Nas series livres, que independem de exame medico, não haverá mutualistas remidos.

Art. 10º — A remissão dar-se-á do seguinte modo:

a) nas series de 2.000 mutualistas, quando houver 200 inscriptos, serão sorteados 8, que ficarão remidos, com plenos direitos aos premios e aos peculios; obedecendo-se dahi por diante a uma propoção por differença cuja razão é 2, para o effeito de proceder-se a sorteio sempre que accrescerem mais 200 aos mutualistas inscriptos, de modo que, quando estes forem 400, serão sorteados mais 10 (alem dos 8 primeiros sorteados); quando forem 600, mais 12 (além dos 18 anteriores); quando forem 800, mais 14 (alem dos 30 anteriores), e assim por diante. Além dos sorteios ordinarios, haverá dois extraordinarios: um de mais 10, quando a serie tiver 1.000 mutualistas inscriptos, e outro de mais 20, quando a serie tiver 2.000

b) nas series de 3.000 mutualistas, quando houver 200 inscriptos serão sorteados 8, que ficarão remidos com plenos direitos aos premios e aos peculios; obedecendo-se dahi por diante a uma proporção por differença cuja razão é 1, para o effeito de proceder-se a sorteio sempre que accrescerem mais 200 aos mutualistas inscriptos, de modo que, quando estes forem 400, serão sorteados mas 9, alem dos 8 primeiros; quando forem 600 mais 10 (alem dos 17 primeiros) quando forem 800, mais 11 (alem dos 27 primeiros), e assim por diante. Alem dos sorteios ordinarios, haverá cinco extraordinarios: um de mais 5, quando a serie tiver 600; outro de mais 10, quando a serie tiver 1.200; outro de mais 15, quando a serie tiver 1.800; outro de mais 20, quando a serie tiver 2.400; e outro de mais 25, quando a serie tiver 3.000.

Fica entendido que aos sorteios, que serão annunciados pela imprensa, concorrerão todos os mutualistas contribuintes inscriptos.

Art. 11º — Os remidos ficarão obrigados a integralizar a joia, quando esta não tiver sido paga de uma só vez, sob as penas do art. 4.

Art. 12º — As vagas que occorrerem nas series serão preenchidas pelos que se forem inscrevendo.

Art. 13º — Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sorteio sempre que occorra vaga de remido.

DOS PECULIOS

Art. 14º — O pagamento dos peculios será proporcionado ao numero de mutualistas inscriptos e quites. Só quando a serie estiver completa serão pagos integralmente.

Art. 15º — O peculio continúa constituido por antecipação, fazendo-se sempre a collecta das contribuições do modo estabelecido no art. 23.

Art. 16º — Do peculio que couber aos beneficiarios do mutualista que fallecer antes de integralizar a joia, será descontada a importancia que faltar para a integração.

Art. 17º — Perderá o direito ao peculio o herdeiro ou beneficiario do mutualista que houver praticado qualquer fraude para a sua admissão na Sociedade.

Art. 18º — O peculio destinado a beneficiario determinado não poderá ser objeto de penhora ou sujeito á responsabilidade do mutualista fallecido.

Art. 19º — Além do peculio, poderá a Sociedade instituir nas series que organisar uma certa importancia para funeral, pagando-a dentro de 48 horas da verificação do obito. Esse funeral, porém, só será pago quando a serie estiver completa.

Art. 20º — O peculio e o funeral serão distribuidos qualquer que seja a causa do fallecimento do mutualista, salvo em caso de suicidio verificado dentro de um anno da inscripção, ou quando ficar provado que o decesso resultou de acção criminosa do beneficiario.

Art. 21º — O direito de reclamações ao peculio prescreve no fim de dois annos da data do fallecimento do mutualista.

DO PAGAMENTO DOS PECULIOS

Art. 22º — O pagamento dos peculios será feito aos herdeiros ou beneficiarios, mediante requerimento, que deverá ser instruido com os seguintes documentos:

a) a apolice do mutualista fallecido;

b) o recibo de pagamento da ultima contribuição;

c) certidão de obito;

d) certidão de idade e prova de identidade;

e) declaração de duas testemunhas de que assistiram ao enterro.

DAS CONTRIBUIÇÕES E DA PENA DOS MUTUALISTAS

Art. 23º — Toda vez que se verificar um obito numa serie, a Sociedade convidará pela imprensa os mutualistas contribuintes da mesma serie a pagarem as suas contribuições, dentro do prazo de vinte dias, prorogavel por mais dez, com multa de 10 por cento na prorogação. Os prazos serão contados da data da publicação da chamada no logar da séde e das agencias.

Paragrapho Unico — Finda a prorogação, o mutualista que não attender a chamada será eliminado, sem direito á restituição das quantias despendidas até então.

Art. 24º — O mutualista eliminado por falta de pagamento poderá ser novamente aceito, desde que se subordine ás exigencias estabelecidas neste Regulamento para inscripção nas series da Sociedade, como si fosse um novo mutualista.

DOS SORTEIOS DE PREMIOS EM DINHEIRO

Art. 25º — Os sorteios só se realizarão quando a serie tiver 500 mutualistas inscriptos e os premios em dinheiro, até que se complete a serie, serão distribuidos de acordo com o que é estabelecido em cada plano.

Paragrapho Unico — Nas series livres não será distribuido premio em dinheiro.

Art. 26º — Os sorteios se realisarão na séde da Sociedade, nos dias 25, por meio de espheras. Esses sorteios serão feitos com toda a publicidade, sob a presidencia de um dos membros do Conselho Consultivo (art. 26 dos Estatutos) e fiscalisados pelos mutualistas que quizerem assistir ao acto. Quando o dia 25 fôr domingo ou feriado, os sorteios se realisarão na vespera.

DAS APOLICES

Art. 27º — A apolice premiada ou remida continúa em vigor para todos os effeitos.

Art. 28º — O mutualista que perder a apolice deverá fazer á sua custa um annuncio pela imprensa e pagar 5$000 pela nova apolice e mais a importancia do sello federal.

Tabella de remissão

SERIES DE 2.000 MUTUALISTAS

Quando a serie tiver	serão sorteados	
200	8	
400	mais 10	
600	12	
800	14	
1000	16	e mais 10
1200	18	
1400	20	
1600	22	
1800	24	
2000	26	e mais 20

TOTAL DOS REMIDOS 200

SERIES DE 3.000 MUTUALISTAS

Quando a serie tiver	serão sorteados	
200	8	
400	mais 9	
600	10	e mais 5
800	11	
1000	12	
1200	13	e mais 10
1400	14	
1600	15	
1800	16	e mais 15
2000	17	
2200	18	
2400	19	e mais 20
2600	20	
2800	21	
3000	22	e mais 25

TOTAL DOS REMIDOS 300

Quadro geral dos planos d'*A Americana*

SERIES	Numero de mutualistas	PECULIO	FUNERAL	Premios mensaes	JOIA	Contribuição por obito	Apolice e sello	Idade para admissão
Especial A.....	2.000	100.000$000	4.000$000	20.000$000	600$000	80$000	15$200	20 a 58
Especial B.....	2.000	50.000$000	2.000$000	10.000$000	350$000	40$000	9$700	20 a 58
Geral A........	3.000	30.000$000	1.000$000	5.000$000	250$000	15$000	7$500	20 a 58
Geral B........	3.000	15.000$000	500$000	2.500$000	180$000	7$500	6$400	20 a 58
Popular........	3.000	3.000$000	250$000	600$000	30$000	2$000	3$100	20 a 58
Livre sem exame medico..	800	20.000$000			300$000	35$000	8$500	45 a 67

O pagamento dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado. Assim, quando se der um obito na Serie ESPECIAL A, pagar-se-á a quantia equivalente a tantos multiplos de 50$000 quantos forem os mutualistas inscriptos na serie e quites, inclusive os remidos.

Na Serie ESPECIAL B e na LIVRE pagar-se-ão do mesmo modo multiplos de 25$000.

Na serie GERAL A multiplos de 10$000. Na Serie GERAL B multiplos de 5$000.

Na Serie POPULAR multiplos de 1$000.

SOBRE OS PREMIOS

SERIE ESPECIAL A

Desde que a serie tiver:		Haverá um premio de:	Epocha do sorteio
500	Mutualistas	4.000$000	De 4 em 4 mezes
1.000	«	10.000$000	« 2 « 2 «
1.500	«	14.000$000	Mensalmente
2.000	«	20.000$000	«

SERIE ESPECIAL B

Desde que a serie tiver:		Haverá um premio de:	Epocha do sorteio
500	Mutualistas	2.000$000	De 4 em 4 mezes
1.000	«	5.000$000	« 2 « 2 «
1.500	«	7.000$000	Mensalmente
2.000	«	10.000$000	«

SERIE GERAL A

Desde que a serie tiver:		Haverá um premio de:	Epocha do sorteio
500	mutualistas	500$000	De 4 em 4 mezes
1.000	«	1.000$000	« 2 « 2 «
1.500	«	2.000$000	Mensalmente
2.000	«	3.000$000	«
2.500	«	4.000$000	«
3.000	«	5.000$000	«

SERIE GERAL B

Desde que a serie tiver:		Haverá um premio de:	Epocha do sorteio
500	mutualistas	250$000	De 4 em 4 mezes
1.000	«	500$000	« 2 « 2 «
1.500	«	1.000$000	Mensalmente
2.000	«	1.500$000	«
2.500	«	2.000$000	«
3.000	«	2.500$000	«

SERIE POPULAR

Desde que a serie tiver:		Haverá um premio de:	Epocha do sorteio
500	mutualistas	100$000	De 4 em 4 mezes
1.000	«	200$000	« 2 « 2 «
1.500	«	300$000	Mensalmente
2.000	«	400$000	«
2.500	«	500$000	«
3.000	«	600$000	«

Tenente-coronel Izidoro Ivo da Silva Mascarenhas

SETIMO DIA

Antonio Carlos Ferreira, sua esposa e filhos, Manoel Mascarenhas, sua esposa e filha, Alexandrina Marques de Souza Mascarenhas, e seus filhos, Desembargador Manoel Hemeterio Raposo de Mello, sua esposa e filhos, Doutor Bazilio Raposo de Mello, sua esposa e filhos, Doutor José de Moraes Guedes Alcoforado, sua esposa e filhos, Coronel Genezio de Britto e sua esposa, Maria Clara de Mello Figueira e seu filho, Coronel Alpheu Soares Raposo e sua esposa, Antonio Nobre de Almeida Castro, sua esposa e filhos, Antonio Gesteira, sua esposa e filhos, Doutor Hemeterio Raposo de Mello, sua esposa e filhos, Vessia de Araujo e seus filhos e Francisco Morim sua esposa e filha, profundamente alanceados pelo novo golpe que acabam de soffrer com o fallecimento de seu querido pae, avô, irmão, sogro, cunhado e tio Tenente-coronel Izidoro Ivo da Silva Mascarenhas, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que dignaram-se acompanhar o corpo do seu inesquecivel morto á derradeira morada e vêm solicitar a todas as pessôas de suas relações e amisade para assistirem ás missas que, por sua alma, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas e meia da proxima terça-feira, 11 do corrente, antecipando-se profundamente reconhecidos a todos que comparecerem a este acto de religiosa caridade.

Haverá salva para certões.

A SORTE

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

O Propheta.

Agradecimento

Eduardo de Lima Castro e sua senhora, summamente gratos a todas as pessôas de suas relações que se interessaram pelo seu estado, após o accidente de que foram victimas no visinho Estado da Parahyba, e impossibilitados de agradecer a cada um de per si, como era seu desejo, o faz por este meio, a todos hypothecando a sua gratidão.

Recife, 6 de fevereiro de 1913.

Mobilia

Por motivo de retirada para o extrangeiro, vende-se toda ou parte duma mobilia de casa de familia de tratamento; bem como louças, apetrechos de cosinha, etc. etc.

Avenida Cascão n. 2, no Monteiro (entre as estações do Caldereiro e Monteiro).

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres instantaneamente e a cura effectua se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Para usar-se o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, não é preciso dieta nem resguardo.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR—Na rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

Os tuberculosos encontrarão um poderoso remedio no *Vinho Creosotado* do pharmaceutico chimico Silveira.

O futuro da familia

SOCIEDADE DE PECULIOS MUTUOS

SÉDE: RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12, 1.º ANDAR (ENTRADA PELO N. 14)

Telephone 278—caixa postal 261—end. teleg. FUTOMILIA—Recife

Pode-se affirmar, sem contestação alguma, que a sociedade de peculios mixtos, *O futuro da familia*, ultimamente organizada, vai marchar á frente das associações congeneres, disputando-lhes, com as vantagens offerecidas, o caminho, indicado á prosperidade pelas sympathias sociaes.

Com duas series, uma de 1.400 e outra de 2.600 socios, para todo o paiz, pagará *O futuro da familia* peculios integraes de 50.000$000 e 30.000$000 respectivamente, cabendo a cada socio entrar com uma quota para a primeira serie e com duas, adiantadamente, para a segunda.

Alem desses peculios, que representam a felecidade dos seus associados, pela certeza de que lhes será duvidosa a tranquilidade no futuro, distribue *O futuro da familia* seis premios de dez contos de réis, em cada serie, annualmente. O sorteio será feito de accordo com a loteria federal, adjudicando-se cada premio ao socio cujo numero do diploma corresponder ao milhar do numero da sorte grande da mesma loteria, em data convenientemente designada, e ainda 20 % annuaes dos lucros sociaes.

O que certamente ha de levar a todos os pontos a nova de que *O futuro da familia* é uma associação de magnificos resultados é que os seus associados «não perderão em hypothese alguma os seus seguros, o que importa dizer que os que entram para *O futuro da familia* apenas accumulam dinheiro com pequenos recursos depositados.

Poderá ser feito do modo seguinte o pagamento da joia:

Em um anno: duas prestações semestraes, uma de 500$000 e outra de 520$000.

Ainda em um anno: quatro prestações trimestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 265$000, cada uma.

Em dois annos: quatro prestações semestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 275$000, cada uma.

Ainda em dois annos: oito prestações trimestraes, a primeira de 123$200 e as seguintes de 140$000, cada uma.

Esta sociedade recommenda-se pela reputação moral de seus fundadores, nomes todos conhecidos no meio commercial e politico de Pernambuco, d'onde a prova de que, alicerçada por esses elementos, estará por todo o tempo de sua existencia garantida em seus compromissos.

E' a melhor das associações mutuas do Brazil. A unica que não cobra juros na primeira prestação.

Semelhante verdade não se discute. Brilha como o sól e apenas aos cégos de espirito, que são infelizmente os que não querem ver, é que a luz solar não tem belleza nem claridade.

Peçam prospectos, lendo-os com a attenção necessaria, e convencer-se-hão de que fazer parte do *O futuro da familia* é uma neccessidade, sendo mesmo um dever dos que não querem duvidas com o destino, esse passo incerto do homem sobre a terra.

AVISOS

Vitalicia Pernambucana

Mudança de Escriptorio

Esta sociedade avisa que transferiu seu escriptorio central, para o vasto pavimento superior do predio á mesma rua Barão da Victorio n. 1, 1.º andar nesta cidade.

Telephone n. 898. Endereço Telegraphico VITALICIA. RECIFE.

Vitalicia Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. fundadores e cessionarios de quotas do capital inicial desta sociedade a se reunirem em sessão extraordinaria para tomar conhecimento das alterações feitas pela Inspectoria de Seguros nos estatutos no dia 19 do corrente a 1 hora da tarde, na sua séde á rua Barão da Victoria n.º 3, 1 andar.

Recife, 6 de Fevereiro de 1913.

Balthazar Pereira
Director-Secretario

A Mutua Predial do Recife

Sociedade anonyma de construcções e peculios

DECIMO SEGUNDO SORTEIO

(*2.º extraordinario*)

Na qualidade de tutor da menor Alzira Ramos Leite e devidamente auctorisado por Alvará do sr. dr. juiz municipal de orphãos, recebi do sr. Joaquim Dias Noguei a, dire tor-thesoureiro d'*A Mutua Predial do Recife* a quantia de trez contos duzentos e sessenta mil réis (3.260$000), do peculio que, no sorteio extraordinario precedido em 15 do mez preterito, coube a Caderneta n. de ordem 633 e de matricula 0632 pertencente á d. Florentina Ramos Leite, mãe da referida menor e fallecida em 1 de setembro do anno passado; tudo de conformidade com os Estatutos da mesma Sociedade a quem pelo presente dou plena e geral quitação.

Recife, 7 de Fevereiro de 1913.

(Assignado):
Francisco da Silva Moreira.
Como testemunhas:
Lyndolpho Simões.
Dr. Leopoldo Bessoni d'Oliveira Andrad

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (6 6) e néo-Salvarsan (914).

Dr. Odilon Gaspar medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis.

Residencia rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua L. do Rosario n. 49 1.º andar.

Rheumatisme syphilitico

ATTESTA UM OPERARIO

Parahyba, 19 de julho de 1911.

Illms. srs. Viuva Silveira & Filho. Pelotas.

Amigos e srs.

Sem outro intuito senão de vos ser agradecido, venho perante vós contar-vos o quanto me foi benefico o Elixir **de Nogueira**, quando em setembro de 1901 me vi sobre o leito soffrendo cruel rheumatismo syphilitico.

Depois de ter experimentado varios remedios sem resultado algum delles, a conselho de pessoas amigas, fazer uso do vosso remedio.

Bastaram QUATRO frascos para me restabelecer completamente daquella horrivel enfermidade.

Para expressar-vos o meu agradecimento, e mesmo para que outros se sirvam de males identicos, ahi ficam estas palavras, podendo V.V. S.S. fazer dellas o uso que lhes convenha.

De Vv. Ss.
Amigo grato
Luiz Gonzaga d'Oliveira.
Motorista da redacção d'O Norte.
Firma reconhecida.

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: Rio de **Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

ANNUNCIOS

O xarope de alho do matto e urucú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de Cicero Diniz.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88—RECIFE

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

HOJE!—Sensaccional Programma—HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

Pathé Jornal n. 183 (ULTIMO NUMERO)

As ultimas novidades mundiaes

SEGUNDA PROJECÇÃO:

O LOBO DA MALHADA

Emocionante drama da vida real, pela fabrica **Eclair.**

TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

Angustiosa suggestão

Emocionante drama em que toma parte uma das victimas do "Titanic"—**Gaumont**, 2 partes.

QUINTA PROJECÇÃO:

Casamento pelo telephone

Hilariante scena comica interpretada por MAX LINDER e melle. Napierrowcla — **Pathé.**

A SEGUIR—NA **MA-CI-O-TA**

BREVEMENTE!—O maior successo da actualidade!

Nina a fera em 2 partes

CINEMA PATHÉ

HOJE!—Monumental Programma—HOJE!

HOJE!!! HOJE!!!

A PEDIDO GERAL!!!

O "Cinema Pathé" apresentará ao publico em ***um só programma toda*** a extraordinaria creação cinematographica

SATANAZ

OU

O Drama da Humanidade

Em 7 actos e 775 quadros

AVISO—Na soirée a 1.ª secção começará ás 6 horas e a segunda ás 8 horas.

A SEGUIR..?

BREVEMENTE!!!

As Filhas do Commandante

Film d'Art n. 60 da apreciadissima fabrica NORDISK FILM

GRANDIOSO SUCCESSO

AO PATHÉ!! AO PATHÉ!!

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Theatro Familiar de Variedades

AVISO—Estreando hoje n'este estabelecimento a importante companhia do «Circo Europeu» a empreza do Polytheama suspende provisoriamente suas funcções cinematographicas, para renoval-as logo após a sahida da citada companhia.

A empreza scientifica que os cartões permanentes deste estabelecimento, não terão valor para os espectaculos deste novo genero de diversões.

Neste curto espaço de tempo a empreza aproveitará para montagem de seus novos apparelhos e tela, afim de dar suas sessões em plena claridade a exemplo dos paizes adiantados que a cerca de 3 mezes já adoptaram esse importantissimo melhoramento recentemente descoberto n'Allemanha. Certo de que seus habitués saberão corresponder aos esforços da empreza, essa por sua vez, não poupará sacrificios nem despezas para de dia a dia variar suas funcções e melhorar seu estabelecimento.

Recife, 8 de Fevereiro de 1913.

A Empreza.

Polytheama Pernambucano

BOA-VISTA

Grande Circo Europeu e Hyppodromo de Féras

Empreza Oliveira & C.ª—Director e proprietario Delphim Pacheco

A melhor Companhia de novidades e attracções que percorre o Brazil

Hoje—Domingo—Hoje

30 artictas, 4 clows excentricos e musicaes—40 cães amestrados, 25 pombos mensageiros.

O applaudido cançonetista

Eduardo das Neves

Grandes novidades e attracções

PRINCIPIARA' AS 8 HORAS DA NOITE

HOJE—Grandiosa matinée as 2 1|2 da tarde.

Brevemente—Estrea das Feras ao mando do insigne domador

CAPITÃO FUSSINA

«A AMERICANA»

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

Endereço Teleg.: AMERICANA--RECIFE--Telephone n. 936-Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE
Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.

DIRECTOR-SECRETARIO
Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.

DIRECTOR-THESOUREIRO
Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL
Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.

SUPPLENTES
Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO
Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:
Consultor-medico:
DR. NUNES COIMBRA
Medicos examinadores:
Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr. Agricio Bôa-Viagem.

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	Series de 2.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 10 600, » 12 800, » 14 1.000, » 16 mais 10 1.200, » 18 1.400, » 20 1.600, » 22 1.800, » 24 2.000, » 26 mais 20 Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	Series de 3.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 9 600, » 10 mais 5 800, » 11 1.000, » 12 1.200, » 13 mais 10 1.400, » 14 1.600, » 15 1.800, » 16 mais 15 2.000, » 17 2.200, » 18 2.400, » 19 mais 20 2.600, » 20 2.800, » 21 3.000, » 22 mais 25 Total dos remidos 300
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	—	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

O pagamento dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie estiver completa. Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sorteio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os effeitos. As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série **LIVRE** deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde provisoria d'AMERICANA Largo do Corpo Santo n. 17---1° andar

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade de pensões vitalicias e seguros de vida por mutualidade

UNICA DO NORTE DO BRAZIL AUTORISADA PELO GOVERNO FEDERAL A FUNCCIONAR EM TODOS OS ESTADOS

Capital inicial........... Rs. 40:000$000 — Capital nominal mutuario até 31 de dezembro de 1912........... Rs. 2.540:516$300

DEPOSITO NO THEZOURO FEDERAL SOBRE O FUNDO INALIENAVEL DE 1.000:000$---RS. 200:000$, PARCELLADAMENTE

Caixa--A

JOIA.. 5$000
MENSALIDADE.................................. 5$000

Garante pensões vitalicias, depois de 10 annos de associado, até 100$000 mensaes.

Caixa--B

JOIA.. 5$000
MENSALIDADE.................................. 2$500

Garante pensões vitalicias, depois de 15 annos de associado, até 150$000 mensaes.

Qualquer pessôa sem distincção de idade póde fazer até 10 inscripções nas caixas A e B.

Caixa--C

JOIA.. 5$000
MENSALIDADE.................................. 2$000

Peculio maximo por fallecimento, depois de um anno da data da inscripção, 1:000$000.

Qualquer pessôa no goso de perfeita saúde, desde a maior edade até 50 annos póde fazer de uma até dez inscripções nesta caixa, independente de inspecção medica.

O fallecimento do mutualista antes de um anno não dá direito ao peculio ou á restituição das mensalidades pagas.

Caixa de peculios—SERIE A

(Seguros de vida por mutualidade)

SEGURO MIXTO DOTAL—3.000 MUTUALISTAS

Idade de admissão—de 21 a 55 annos

Joia de inscripção até a idade de 50 annos.... 550$000
Idem de inscripção de 51 a 55 annos.......... 650$000
Quotas por fallecimento de cada mutualista.. 10$000

O pagamento de joia de inscripção poderá ser feit de uma só vez, em 2 prestações semestraes ou 4 trimestraes.

Cada apolice um unico risco

O seguro reciproco em 2 apolices distinctas é indiscutivelmente o mais economico e accessivel, por isso que garante, igualmente DOIS PECULIOS INTEGRAES DE 20:000$000 CADA UM OU SEJA 40:000$000 com uma dupla joia pagavel em prestações ou de uma só vez.

Peculio integral garantido, por fallecimento seja qual fôr o numero de socios

20:000$000

Premios em vida do mutualista

DEPOIS DE COMPLETA A SERIE

POR SORTEIOS SEMESTRAES

2 premios em cada anno, se fôr sorteada a 5:000$—10:000$
2 " " " " " " " 2:000$— 4:000$
2 " " " " " " " 1:000$— 4:000$
2 " " " " " " " 500$— 2:000$
2 " " " " " " " de remissões de quotas
1 premio se fôr sorteado, do peculio segurado:

20:000$000

Caixa de peculios—SERIE "PRIMOR"

(Seguros de vida por mutualidade)

SEGUROS MIXTO DOTAL — 1.200 MUTUALISTAS

Idade de admissão—de 21 a 50 annos

Joia de inscripção.............................. 550$000
Quotas por fallecimento na Serie............ 50$000

O pagamento da joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez ou em cinco prestações bimensaes de 110$000 cada uma.

O mutualista que sobreviver a 25 annos da data de sua inscripção nesta Serie ficará remido e isento do pagamento de quotas sinistraes. Emquanto não estiver completa a Serie A só serão admittidos á inscripção na Serie «PRIMOR» os mutualistas da Serie A ou quem se inscrever conjunctamente.

Peculio integral garantido por fallecimento, desde 1.001 apolices em vigor

Rs. 50:000$000

Premios em vida do mutualista

Desde 500 apolices em vigor, por sorteios trimestraes: 4 premios a 5:000$000, em cada anno

RS. 20:000$000

Desde 1.200 apolices em vigor, além dos premios trimestraes mais os seguintes POR SORTEIOS SEMESTRAES:

2 premios de 2:000$000, em cada anno.......... 4:000$000
1 premio de 1:000$000, em cada anno............ 2:000$000
1 premio de remissão das quotas em cada anno 2 remissões

Total dos premios em cada anno com a serie completa

RS. 30:000$000

além dos premios por sorteios extraordinarios.

Admittem-se agentes activos e de optimas referencias. **Offerecem-se gratis e livre de portes prospectos e estatutos.**

SÉDE--Rua Barão da Victoria n. 1, 1.° andar--RECIFE

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (Entrada pelo n. 14) — TELEPHONE 278—CAIXA POSTAL 261--END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE

A Sociedade que melhores vantagens offerece--**SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS**--*Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no O Futuro da Familia, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encontrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte: EM UM ANNO:—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000. AINDA EM UM ANNO:—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS:—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 a 2.ª, 3.ª e 4.ª de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS:—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 149$000, cada uma.

O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socios, adiantadamente.

O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, seddo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que O Futuro da Familia offerece, o que facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escala e senador estadual.
Coronel Antonio Leyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Corneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Acacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corrector da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

FOLHETIM DO DIARIO (11)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

III

—O tal Nicodemi, é uma bella acquisição. Teem-se encontrado em casa d'elle coisas muito razoaveis, e variadas...

—Restitues-me os livros? — perguntou-lhe o dono da casa mudando uma peça.

—Com muito gosto.

E Dorimédonte fungou.

O estudante de olhos azues não appareceu mais. O rapazito de bigode preto desappareceu tambem desde que o patrão deu a morada d'elle a Dorimédonte. Tudo isto era estranho e alimentava as suspeitas do pequeno: havia em todas estas coisas' para elle ' enigmas indeciffraveis.

Um dia em que o patrão estava auzente ' Evséi espoando as prateleiras viu os livros trazidos por Dorimédonte, pequenos volumes que muitas mãos deviam ter folheado, porque estavam porcos e em mau estado. Evséi tornou a repol-os á pressa e com cuidado na ordem e sitio em que os tinha achado: adivinhou-os perigosos. Em geral os livros o interssavam: tinha experimentado costumar-se a ler, mas nunca chegára a concentrar sufficientemente o pensamento. Este, pejado já por uma multidão de observações, fragmenta-va-se e evaporava-se como um tenue fio d'agua correndo sobre uma fraga por um dia torrido.

Quando Evséi trabalhava ou mexia, não podia reflectir: o movimento parecia destruir n'elle o fio dos pensamentos. O pequeno dava conta do seu serviço com vagar, mas com uma precisão mechanica: não punha nada de sua ideia: apenas comprehendia o sentido d'elle.

Durante os seus ocios, sentava-se e ficava immovel. A agradavel sensação de voar que envolvia a vida inteira, adoçava-lhe o trabalho, tranformando-lhe a realidade n'um meio sonho de paz maravilhosamente bello

N'este estado de quietação os dias fugiam-lhe rapidos. A vida ordinaria, uniforme, era pobre em acontecimentos capazes de lhe excitarem o pensamento.

Pouco a pouco o cerebro enchia-se-lhe da poeira da banalidade. Evséi ia raramente á cidade: a cidade não o attrahia.

Todo o movimento lhe fatigava os olhos: o ruido ensurdecia-o e estonteava-o. A principio, a cidade immensa parecia-lhe semelhante a um monstro de lenda abrindo cem guellas esfaimadas: soltava uivos por centenas de gargantas ávidas. Mas quando Evséi examinou a agitação variada da rua, viu n'ella a monotonia enfadonha e desagradavel.

De manhã, quando fazia a limpeza do quarto do patrão, demorava-se alguns minutos á janella a olhar para a rua estreita e profunda: e via sempre n'ella as mesmas pessôas: sabia o que cada uma d'ellas fazia na hora seguinte ou no outro dia pela manhã. Os fiacres passavam com o mesmo ripanço: sentados na almofada,os cocheiros, todos se pareciam. Os marçanos das lojas eram outros tantos inimigos, perigosos pela sua insolencia. Cada qual vivia amarrado ao seu trabalho, como o cão ao cazinhoto que o abriga. Algumas vezes uma ou outra coisa nova apparecia, mas era difficil examinar e comprehender o que fosse no meio d'aquelle borborinho enorme de acontecimentos vulgares e desagradaveis.

As egrejas da cidade não o attrahiam mais que o resto. Estava-se lá mal; ahi abafava-se n'um cheiro de incenso, perfumes e suor. Evséi a custo soffria os cheiros activos: causavam-lhe vertigens, faziam nascer n'elle desejos vagos e pavarosos.

Algumas vezes, pelas festas, o patrão fechava a loja e ia para a cidade com Evséi. Caminhavam muito com todo o seu vagar: o velho mostrava-lhe as casas dos ricos e dos nobres, de quem lhe contava as vidas. Tudo eram adulterios, mortes, funeraes. Discorria n'uma voz secca e solemne, discutia tudo. Não se animava senão quando fallava da morte d'um personagem qualquer: dando-lhe ouvidos, a doença e a morte pareciam ser as coisas mais interessantes e apaixonadas da terra!

Depois d'esses passeios iam tomar chá a um estabelecimento onde tocava noite e dia um piano mechanico. Ahi todo o mundo conhecia o velho: toda a gente o tratava com humilde deferencia. Quanto a Evséi, esse, fatigado, cahiu n'uma somnolencia de que nem os sons desafinados do piano, nem a espessa fumaceira mal cheirosa, eram capazes de o arrancar.

Uma vez, porem, o patrão conduziu-o a um edificio onde se achavam reunidas bellas coisas de oiro e prata, armas extraordinarias, trajos de seda e brocado; e então na alma do pequeno surgiu bruscamente a memoria das lendas que a mãe lhe contava. Uma esperança radiosa palpitou n'elle. Percorreu largo tempo as salas silencioso: os olhos esbogalhavam-se-lhe n'uma grande avidez.Quando tornaram a entrar em casa, perguntou ao patrão:

—De quem é aquella casa?

—Do Estado, do Tzar — respondeu o velho com ares de sabio.

O pequeno volveu-lhe:

—E quem é que trazia aquelles mantos e aquellas espadas que lá estão?

—Os imperadores, boyardos... todos os homens do Estado.

—E já não ha nenhuns agora?

—Ora se os ha! Nem se pode passar sem elles. O que é, é que agora trajam d'outra maneira.

—Porquê?

—Porque sêr mais barato. D'antes a Russia era rica, mas tem sido saqueada por numerosos estrangeiros, judeus, polonezes, allemães.

E por muito tempo o velho discorreu. Ninguem mais que elle amava a Russia: de resto, todo o mundo a roubava e lhe queria mal.

Quando o seu patrão fallava muito, Evséi passava a não o comprehender, e nem credito dava ao que lhe ouvia. Entretanto, perguntou-lhe:

—E eu!... tambem pertenço ao Imperador?

—Certamente! Tudo o que está na Russia lhe pertence. A terra inteira pertence a Deus, mas a Russia é do Tzar.

Na imaginação de Evséi passaram creaturas explendidamente vestidas n'uma sarabanda brilhante: uma outra vida, uma vida lendaria lhe apparecia. Quando se deitou viu-se vestido d'um manto azul e oiro, calçado de botas de marroquim vermelho: Raissa trajava uma saia de brocado ornada de gemmas.

—"Ah! portanto, a coisa muda" —disse elle comsigo.

Esta ideia já não dizia respeito ao futuro, fazia-lhe lamentar o passado. Atraz da porta, paredes meias, a voz secca e mesurada do patrão, resoava:

—"Todos os impios e os sacrilegos que meditam o mal"...

IV

Passado pouco, Evséi experimentou sensações novas. Uma tarde, fechada a loja, quando elle e o patrão entravam no pateo, ouviu-se uma gritaria afflictiva. Era a voz de Anatole.

—Eu não torno!... não torno mais a fazer isso!

Evséi estremeceu, e, sem querer, exclamou n'um tom triumphante:

—Ah! Ah!

Era-lhe grato ouvir aquelle berreiro angustioso a um garoto faceto que todo o mundo estimava. Perguntou ao patrão:

—Posso ficar aqui no pateo?

—Não senhor; são horas, de ir ceiar... Mas... vá lá isso: eu tambem quero ver como este desavergonhado é castigado.

O publico tinha-se juntado em frente d'um telheiro de pedra que havia ao pé do patamar da escada; telheiro d'onde vinha o barulho da pancadaria e da voz soluçante de Anatole.

—Deixe-me!... por Deus!... Eu não torno a fazer isso... Deixe-me..

—E' muito bem feito — disse o relojoeiro Iacoul accendendo um cigarro — Chega-lhe!... mais!...

Zina, a costureira vesga, applaudiu o relojoeiro, um latagão de tez esverdeada.

—E' para elle d'aqui em deante têr mais tino: não deixa ninguem em paz no pateo.

O patarão d'Evséi informou-se:

—Ouvi que elle imitava muito bem as pessoas...?

—Ah! pois sabe — accudiu a creada do pelleiro. — E' um diabo que troça de todo o mundo.

—E quem lhe está batendo, é o patrão?

—E'; é Kousine.

Do telheiro sahia agora um ruido abafado: parecia que alguem arrastava pelo chão d'uma materia molle. A respiração offegante e precipitada de Kousine misturava-se aos gritos cada vez mais abafados e fracos de Anatole.

—Perdôe-me!... ai!... accudam-me!... eu não torno mais!...

(Continua).

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

Para cavallos

CURA CERTA DE:

Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos, Fraqueza das pernas, Torceduras

TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, Espaduas doridas

ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO

FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPOPPHILO

Precioso pó contra

Catharro

Ronqueiras, Tosses, CANSAÇO PULMONAR

CORRIMENTO NASAL ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes: SILVA BRAGA & C.

58-Rua Marquez de Olinda-60

O Bento Milagroso

O MELHOR LIVRO DE SORTES DESTE ANNO

Editado pela typographia «Moderna»

ESCRIPTO EM LINGUAGEM DECENTE

Esperem os leitores

A quem precisar

O bacharel José Francisco de Moraes e Silva, encarrega-se de recebimento de ordenados, contas, pensões de montepio, juros de apolices, pagamento de impostos, nas repartições federaes e estadoaes; compra e venda de predios, transferencias de acções, hypothecas, alugueis de casas, etc., tudo mediante modica porcentagem.

Garante-se a maior seriedade e correcção. Residencia—Rua das Calçadas n. 6.

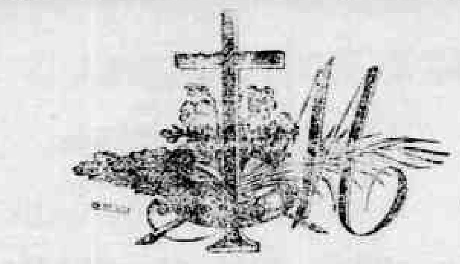
Annuncios Funebres

Padre João Fernandes Von Verdet

SETIMO DIA

O monsenhor José de Oliveira Lopes avisa as pessôas damizade e conhecimento do fallecido **padre João Fernandes Von Verdet**, que no dia 12 do corrente pelas 7 1/2 da manhã mandará celebrar missas por alma do seu grande e saudôso amigo **padre Verdet** na egreja matriz da Bôa-Vista.

Desde já agradece.



Barão do Rio Branco

Pedro Luiz Paranhos Ferreira, sua mulher, filhos e irmãns convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do seu saudoso tio, o Barão do Rio Branco, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 da manhã do dia 10 do corrente, 1.º anniversario do seu passamento.

Annuncios Maritimos

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Cargueiro

ITAUNA

Presentemente no porto seguirá depois de pequena demora para:

MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete

ITASSUCE

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 18 do corrente e sahirá impreterivelmente no dia 20 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete

ITAPURA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto-Alegre, é esperado até o dia 11 e sahirá impreterivelmente no dia 13, para:

MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiro, de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para eval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaracado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida,pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23—Rua do Bom Jesus—23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul no dia 10 de fevereiro, depois e pequena demora seguirá para: **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos.**

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 16 do corrente, segue depois de indispensavel demora para: **Camocim** e escala.

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do sul até o dia 14 do corrente, seguirá depois de indispensavel demora para **Ceará, Maranhão** e **Pará**.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 12 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio** e **Santos.**

O PAQUETE

TIBAGY

Esperado do sul até o dia 9 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio** e **Santos.**

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 21 do corrente, segue no dia seguinte para **Ceará, Pará** e **Manáos.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

DICTATOR

Presentemente no porto depois de pequena demora seguirá para LIVERPOOL.

Vapor inglez

SCULPTOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de fevereiro.

Vapor inglez

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 18 de fevereiro.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados e volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22 1º ANDAR

SOCIEDADES MUTUAS DE Peculios, Bonificações e Construcções

SÉDES SOCIAES — S. PAULO

Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal pelos Decretos ns. 9430 e 9686 de 13 de Março e 31 de Julho de 1912

ALLIANÇA DO BRAZIL

E' a unica sociedade mutua de peculios que admitte socios maiores de 60 annos e distribue um peculio de 40 contos, sendo 30 contos aos herdeiros e 10 contos a um dos socios em vida, sempre que se der um fallecimento e mais uma bonificação dos lucros liquidos verificados semestralmente mediante a

Joia por inscripção... 120$000

Contribuição á serie Junior, com 3000 socios de 18 a 55 annos... 16$000

A' serie Senior, com 900 socios de 55 a 65 annos... 50$000

A UNIÃO PAULISTA

Fornece aos seus associados um capital ou uma casa de moradia, mediante a joia de 10$000 e mensalidade de 5$000, concorrendo os socios em um sorteio mensal em que são distribuidos, 1 peculio de 10 contos, 1 de 2 contos e 5 premios de 120$000 ás apolices cujas finaes correspondam aos 7 primeiros premios da Loteria Federal.

Os socios não contemplados nos 120 sorteios em que entrarem serão reembolsados de suas entradas e mais os juros de 5 %.

ESTATUTOS E INFORMAÇÕES A VONTADE

Agente geral em Pernambuco—Gonçalves da Rocha

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES

Rua 15 de Novembro n. 36, 1º andar

Café Patria FABRICA A VAPOR DE Cunha Sobrinho

Esta casa expõe á venda o mais puro e aromatico café moido, chocolate, matte do Paraná, chá preto e verde de superior qualidade, assucar especial e grande manufactura de farinhas de milho de todas as qualidades.

Vendas em grosso e a retalho

Rua João do Rego n. 27

(ANTIGA DAS FLORENTINAS)

TELEPHONE N. 727 — RECIFE

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDEM-SE TYPOS E MACHINAS

Ruas Nova 10, Imperador 20 e 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Coqueiros

Coqueiros de amendoas grandes, bôas qualidades e de todos os tamanhos, vende se em milheiros, centos e a retalho por preços razoaveis—a tratar na rua Amelia n. 7, Capunga.

A sementeira está no perimetro da cidade.

APHODINE DAVID

PILULAS LAXATIVAS

Especifico das Affecções Intestinaes

SOBRE A PRISÃO DE VENTRE

A *prisão de ventre* é uma affecção tão frequente que o numero dos medicamentos propostos todos os dias para a combater é indiscriptivel. Todos de resto, apresentam o grave inconveniente de se adaptarem com o organismo muito rapidamente. N'estas condições o effeito do medicamento attenua-se e inevitavelmente exige o augmento da dose para obter o resultado. Esta necessidade é um perigo real para as pessoas obrigadas a recorrer a laxativos porque o intestino começa a irritar-se tornando-se em seguida a prisão de ventre mais renitente do que nunca. N'esta categoria figuram os purgativos salinos, o aloes, o escamonea, a jalapa, a coloquintida, a gomma gutta, que formam a base da maior parte das preparações laxativas. Era, portanto, necessario procurar outros medicamentos para achar o verdadeiro especifico para a prisão de ventre. Não é sufficiente, com effeito, fazer desistir, é preciso mais e sobretudo curar uma affecção que apresenta tão grandes perigos para aquelles que d'ella soffrem. De quantas doenças ella não é o principio!

NOVO MEDICAMENTO PARA A PRISÃO DE VENTRE

Trabalhos anteriores tinham demonstrado que o arbusto BOURDAINE é um *purgativo não drastico, perfeitamente appropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes, operando mais facilmente e occasionando menos dôres que o rhuibardo e que a sene*, nos *embaraços gastro-intestinaes*, em certas *perturbações do figado* em que é necessario estimular a funcção biliaria, etc.

As diversas tentativas feitas para utilisar a BOURDAINE na therapeutica ficaram sem successo, em presença da difficuldade experimentada até hoje a conseguir uma preparação que contenha os principios purgativos taes como existem na casca ja secca.

Um modo especial de tratamento nos permittiu resolver o problema. A APHODINE DAVID contem todos os principios activos da BOURDAINE, a sua superioridade sobre os medicamentos utilisados até hoje foi claramente constatada no decurso de numerosas experiencias feitas nos hospitaes de Paris.

ACÇÃO THERAPEUTICA DA APHODINE DAVID

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Seu emprego pode ser prolongado sem inconveniente até que as funcções se restabeleçam normalmente.

INDICAÇÕES. — A APHODINE DAVID é indicada em todos os casos em que houver *prisão de ventre accidental ou devida á atonia dos intestinos.*

Por seu emprego quantas doenças evitadas! Com effeito, emquanto se faz a digestão, forma-se uma grande quantidade de elementos toxicos. Sua accumulação no organismo, consequencia da prisão de ventre, occasiona, em primeiro logar, a perda do apetite, depois sobrevem as dôres de cabeça, as vertigens, os embaraços gastricos, as dyspepsias, a hypocondria, as hemorrhoidas, etc. No parecer de certas summidades medicas, a neurasthenia, a appendicite seriam provocadas pelos toxicos não eliminados. Ha pois o maior interesse de livrar o intestino, e para o fazer, nenhum laxativo é comparavel á APHODINE DAVID.

DOSE LAXATIVA: 1 a 3 pilulas a noite ao deitar e se fôr necessario, uma de manhã ao levantar.

Depositos nos principaes Pharmacias

Em Pernambuco: DROGARIA CONFIANÇA 16, r. Siqueira Campos Gonçalves [illegible]

SYPHILIS Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthritismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz - rua do Cabugá n. 16.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem se no escriptorio do *Diario*

Depurativo O melhor depurativo e aquelle que reune a propriedade da depuração do sangue, a acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

IMPRESSOR — Precisa-se de um impressor habilitado, a tratar na Typographia Moderna", á rua Duque de Caxias n. 38. Paga-se bem ordenado.

MATA-RATOS — (Rat-Cake) — Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.ª—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

TERRENOS NA MAGDALENA — Vende-se os magnificos terrenos promptos a edificar, da chacara Benfica n. 40, completamente livres e desembaraçados; a tratar na mesma.

COMMERCIO

Dia 9 de Fevereiro

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 800 a 900 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$750 a 1$850 firme, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)

Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 800 rs. a 1$800 e a de maniçoba a 3$000.

Café, cota-se de 12$000 a 12,600, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 850 a 860 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 28$000 a 33$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$000 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 11$000 a 12$000, conforme a procedencia.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 20$000 e 22$000, genero barrado de $000 a 18$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 8$400 a 8.600 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 30$ a 35$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 a 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$100, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$100.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %	1:000$	94 $
» do Estado 5 %	1:000$	160$
» do Estado 7 %	1:000$	ao par

BANCOS		
Banco do Recife	100$	ao par
» de Credito Real	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %	100$	80$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %	100$	98$
Banco Emissor	100$	5$
Banco das Classes	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	75$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	35$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	500$	405$
Amphitrite	400$	620$
Indemnizadora	300$	380$
Iris	400$	500$
Pernambucana	100$	10$

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de fevereiro

Tibagy, do sul hoje.
Maranhão, do norte hoje.
Itapura, do sul a 11.
Ceará, do sul a 11.
Tropeiro, do sul a 12.
Campeiro, do sul a 12.
Aracaty, do sul a 12.
Asturias, da Europa a 13.
Cap Roca, da Europa a 13.
Emmi Arp, de Hamburgo a 15.
Mantiqueira, do sul a 15.
Purus, de Nova-York a 16.
Natal, do sul a 16.
Amazon, do sul a 16.
Oriana, de Callão a 16.
S. Paulo, do sul a 16.
Manáos, do sul a 17.
Samara, do sul a 17.
Warrior, da Europa a 18.
Olivant, da Europa a 18.
Crefeld, do sul a 20.
Tijuca, do sul a 21.
Araquaya, do sul a 23.
Avon, da Europa a 27.

VAPORES A SAHIR

Mez de fevereiro

Paranaguá e esc. *Bragança*, hoje.
Rio e esc. *Maranhão*, hoje ás 6 horas.
Porto-Alegre e esc. *Cubatão*, amanhã.
Londres esc. *Mormier*, a 10.
Rio esc. *Tibagy*, a 10.
Maranhão e esc. *Tury-assú*, a 11.
Manáos esc. *Pirangy*, a 12.
Santos e esc. *Turedale*, a 11 ás 2 horas.
Maranhão e esc. *Victoria*, a 11 ás 2 h.
Porto-Alegre e esc. *Itapura*, a 13 ás 4 h.
Buenos-Ayres esc. *Asturias*, a 13.
Santos e esc. *Cap Roca*, a 14 ás 4 horas.
Porto-Alegre e esc. *Mantiqueira*, 15 ás 2
Rio e Santos, *Aracaty*, a 15.
Manáos e esc. *Ceará*, a 11 ás 6 horas.
Southampton esc. *Amazon*, a 16.
Liverpool esc. *Oriana*, a 16.
Bahia e Aracajú *Emmi Arp*, a 16 ás 2 h.
Camocim e esc. *Natal*, a 16 ás 2 horas.
Manáos e esc. *Manáos*, a 17 ás 6 horas.
Porto-Alegre e esc. *Tropeiro*, a 17 ás 4 h.
Porto-Alegre e esc. *Campeiro*, a 17 ás 2 h.
Bordeaux e esc. *Samara*, a 17.
Santos e esc. *Purus*, a 18.
Bremen esc. *Crefeld*, a 20.
Southampton esc. *Araguaya*, a 23.
Manáos e esc. *Tijuca*, a 23 ás 4 horas.
Liverpool esc. *Sculptor*, a 24.
Buenos-Ayres esc. *Avon*, a 27.

Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Barca ingleza *Hinemoa*, arribada
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Mormier*, descarregando.
Vapor inglez *Turedale*, descarregando.
Vapor inglez *Sculptor*, descarregando.
Vapor nacional *Cubatão*, carregando.
Vapor nacional *Victoria*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.

Movimento do porto no dia 9 do corrente

ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala 8 dias, vapor nacional *Pirangy*, de 751 toneladas, commandante Francisco Soares, equipagem 37, varios generos a Pereira Carneiro & C.

New-York e Santa Lucia 21 dias, vapor inglez *Turedale*, de 2 873 toneladas, commandante Frank Warler, equipagem 38, varios generos ao Lloyd Brazileiro.

Liverpool e escala 21 dias, vapor inglez *Sculptor*, de 2.469 toneladas, commandante A. B. Sandford, equipagem 39, varios generos a Julius von Sohsten.

Rio de Janeiro e escala 39 dias, vapor nacional *Victoria*, de 701 toneladas, commandante [illegible], equipagem 32, varios generos ao Lloyd Brazileiro.

SAHIDAS

Porto Alegre e escala vapor nacional *Itauna*, commandante William Wel[illegible], varios generos.

Rio Grande do Sul vapor inglez *Sierra Blanca*, commandante R. Campton, varios generos.

Manáos e escala vapor inglez *Basil*, commandante Robert Thomas, varios generos.

FUNDEARAM NO LAMARÃO

Buenos-Ayres e escala 9 dias, vapor inglez *Arlanza*, de 9 [illegible] toneladas, commandante James Pope, equipagem [illegible], varios generos a Griffith Wilhams & Johnston.

Santos e escala 15 dias, vapor italiano *São Paulo*, de 3.008 toneladas, commandante [illegible], equipagem 125, varios generos a [illegible].

SUSPENDERAM DO LAMARÃO

Southampton e escala vapor inglez *Arlanza*, commandante James Pope, varios generos.

Genova e escala vapor italiano *São Paulo*, commandante A. [illegible], varios generos.

Passageiros chegados no vapor inglez *Arlanza* no dia 9 do corrente:

De Buenos-Ayres—[illegible] Dona Eudalia [illegible], Frank Grimberg [illegible].

De Santos [illegible].

Do Rio de Janeiro—Stanley Huvets [illegible], dr. Epitacio Pessoa, Antonio Pessoa, [illegible] Pedernelras, Americo Menezes, Otto [illegible]rson [illegible] Montez, William F. [illegible] Santos, Margarethe Menegdy e Americo de Almeida Guimarães.

[illegible] Maria [illegible] Chadel [illegible] Mathews August Sassy, George Herbert Gregory, Felipe Coffe Prine, Fernando Pepe, Adherbal Mello Duarte, Moyses Charepaty e Eugene Selin.

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e pode-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Pode-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREET, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 42, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarrago, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

PAPELARIA BRAZIL

DE

Olympio Bredcroda & C.

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)

PERNAMBUCO

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA

Approvada pela Exma. Inspectoria da hygiene deste Estado

Não ha mais canceros applicando este heroico remedio que em poucos dias acaba com os canceros mais rebeldes e antigos; feridas, ulceras syphiliticas, não existem a esse poderoso remedio.

Preço de um vidro 2$000.

» de uma duzia 20$000.

Vendas em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL PHARMACIA MINERVA DE

Santos Selva e Filhos

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi—De passagem pela Estação [illegible] tomei [illegible] pilulas [illegible] de BRUZZI [illegible] de uma blenorrhagia e com o segundo vidro que tomei ao chegar a minha residencia, me achei bem de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. cr.—FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz, Cabugá 16—RECIFE

Pedidos de empregos (GRATIS)

UM rapaz com larga pratica de fazendas deseja collocar-se. Cartas nesta redacção para I. E. J.

UM rapaz, com 26 annos de edade desejando embarcar para o Pará offerece-se para seguir a serviço de uma familia. Não faz questão de ordenado. Cartas nesta redacção a José Felix.